

HOJE.

jornal domingo

Hélio Jaguaribe:

*As eleições
não serão
um terremoto*

E MAIS:

A verdadeira face de Jânio Quadros

• Carlos Romero - pag. 2

Humor

• Anco Márcio - pag. 2

Os males causados pelo cigarro

• Andrejus Korokolvas - pag. 3

Uma escola para o servidor público

• José Carlos dos Anjos - pag. 5

Um candidato ao Nobel da mentira

• Abmael Moraes - pag. 6

Estaremos do outro lado do Sol

• Carlos Antônio Aranha - pag. 8

Correio das Artes

A FICÇÃO DE ORLANDO PASTÓS

• Nelly Novaes - pag. 4

UM THRILLER POLÍTICO

• Antônio Barreto Neto - pag. 5

NOTÍCIA SOBRE CAMÕES

• Fábio Lucas - pag. 8

MONUMENTOS LITERÁRIOS

• José Rafael de Menezes - pag. 16

Revista NACIONAL

SONHO NA RUA

• Rubem Braga - pag. 3

O TIJOLÃO

• Sebastião Nery - pag. 5

O FALSO BRILHANTE

• Everton Schneider - pag. 7

CRIME ORGANIZADO

• Roberto Peres - pag. 10

OPINIÃO

MÁSCARA DA FACE

• Carlos Chagas

IBIAPINA E OUTROS PADRES

• Firmo Justino

FESTA DE SÃO FRANCISCO

• Evaldo Gonçalves



Figueiredo trocará de cargo com Aureliano em solenidade simples

Figueiredo volta dia 12 ao Planalto

Brasília - Está marcada para às 10 horas a solenidade simples que marcará quinta-feira, dia 12, a volta do presidente Figueiredo às atividades normais no Palácio do Planalto. Embora tudo esteja preparado para poupar o Presidente de qualquer emoção, está incluída na previsão dos assessores a troca de discursos. Serão dois rápidos improvisos em que o general Figueiredo e o sr. Aureliano Chaves deverão fazer uma curta avaliação desse período de dois meses de substituição de governo, com agradecimentos do Presidente licenciado pela correção do substituído. Nada mais que isso, além da presença do Ministério, dos presidentes dos dois outros poderes - Judiciário e Legislativo, e dos funcionários graduados dos gabinetes Civil e Militar.

Pelo menos até 31 de dezembro, o presidente Figueiredo poderá adotar o regime de meio expediente no Palácio do

Planalto. Trata-se de sugestão do Chefe do Gabinete Civil, ministro Leito de Abreu, que quer poupar o Presidente de qualquer esforço desnecessário. Seriam mantidos normalmente os despachos, mas as audiências individuais passariam a ser evitadas, exceto aquelas expressamente desejadas pelo Presidente.

Pelo menos tem-se como certo, no Palácio do Planalto, o prosseguimento do ciclo de encontros com os governadores. Já amanhã, três dias antes de voltar oficialmente ao cargo, o Presidente estará recebendo, na Granja do Torto, o governador do Paraná, Ney Braga. Será o quinto governador numa série de encontros iniciada no dia de finais, quando esteve no Torto o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães. Seguiram-se os srs. Paulo Maluf, de São Paulo, Lucídio Portella, do Piauí e, ontem, Francelino Pereira, de Minas Gerais.

Pagamento da Amep passa por alteração

A Diretoria da Amep se reuniu na manhã com o secretário da Administração Ovidio Trigueiro do Vale para acertar os últimos detalhes, para a volta do desconto em folha do pagamento dos associados. Desde julho que o desconto em folha havia sido suspenso.

Os professores voltarão a descontar o pagamento da associação em folha graças a uma medida feita pelo governador Tarcísio Burty na última terça-feira, quando este se reuniu com a Diretoria da Amep.

Na próxima semana também os professores apresentarão projeto elaborado pela Diretoria da Amep, que regulamenta o reajuste semestral para o funcionalismo, que se baseará em duas condições básicas. Indica-nos uma inferioridade ao da inflação e datas base em abril e outubro. Segundo o presidente da Amep, Edilson Amorim, na reunião de terça-feira o governador também prometeu atender essa reivindicação dos professores.

Para o presidente da Amep o reajuste semestral é a maior conquista do professorado paraibano, servindo, inclusive de exemplo para os outros Estados. Ao lembrar que atualmente tramita no congresso uma proposta que visa conceder reajuste semestral ao servidor público federal, o presidente da Amep disse que o Governo do Estado está se antecipando ao Governo Federal.

O presidente da Amep disse ainda que na próxima semana o projeto estará concluído e será enviado ao Governador Tarcísio Burty, secretário Ovidio Trigueiro do Vale aos Deputados estaduais e a imprensa.

Sementes de algodão são controladas

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado, está desenvolvendo um trabalho que visa controlar, através de certificados de garantia, toda a semente de algodão, como já acontece com os Estados do Sul, que também atuam com outros produtos.

Esses recursos serão aplicados na compra de um compressor, quatro deslinteradores e a respectiva montagem do maquinário. O restante do material que forma o complexo da indústria de beneficiamento, foram doados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, através de esforços enviados pelo Governador Tarcísio Burty.

Contrato no valor de 2 milhões, 259 mil cruzeiros já foi assinado pela Secretaria da Agricultura, com a firma Maquinarias Aquarius Ltda, para montagem e complementação de equipamentos para a instalação de uma usina de beneficiamento do produto, com capacidade de produzir cerca de três milhões de quilos de sementes de alta qualidade. Esses recursos serão aplicados na compra de um compressor, quatro deslinteradores e a respectiva montagem do maquinário. O restante do material que forma o complexo da indústria de beneficiamento, foram doados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, através de esforços enviados pelo Governador Tarcísio Burty.

Para o presidente da Amep o reajuste semestral é a maior conquista do professorado paraibano, servindo, inclusive de exemplo para os outros Estados. Ao lembrar que atualmente tramita no congresso uma proposta que visa conceder reajuste semestral ao servidor público federal, o presidente da Amep disse que o Governo do Estado está se antecipando ao Governo Federal.

O presidente da Amep disse ainda que na próxima semana o projeto estará concluído e será enviado ao Governador Tarcísio Burty, secretário Ovidio Trigueiro do Vale aos Deputados estaduais e a imprensa.

Artistas já chegaram para show

Já estão em João Pessoa os artistas paraibanos Cátia de França, Brasília Tavares, Tadeu Mathias e Ivan Santos, que cantarão juntos no show *De Volta a Ser* apresentado quinta-feira no Teatro Municipal de Campina Grande e sexta-feira no grande salão esportivo do Clube Asaiza.

O show surgiu de uma ideia do teatrólogo Fernando Teixeira de reunir num grande espetáculo de artistas paraibanos que obtiveram sucesso no ano Rio-São Paulo e está sendo realizado graças ao apoio do Governo do Estado, que forneceu passagens aéreas para os quatro músicos.

Ontem, o diretor e produtor do espetáculo, Fernando Teixeira, disse que colará ingressos a preços acessíveis para o público em geral e para o trabalho dos artistas paraibanos ainda em público. O show será vendido a preço mínimo de dez cruzeiros. Em Campina, onde está sendo montado, já se conseguiu uma lotação de mil pessoas, o ingresso custará trezentos cruzeiros.

Os ingressos para o show de João Pessoa serão vendidos a partir de terça-feira na Bilheteria do Teatro Lima Bettencourt e na lei Sei. Em Campina Grande, onde o show será a partir de quarta-feira, a venda será iniciada também na terça-feira, em locais que serão anunciados pela produção.

De Volta apresentará ao público paraibano os novos trabalhos dos quatro artistas, além de suas obras anteriores. Amanhã, Cátia de França, Brasília Tavares, Tadeu Mathias e Ivan Santos vão a Recife gravar, juntos na Rádio Globo de Televisão para divulgação do espetáculo.

Soviéticos realizam desfile

Moscou - A União Soviética promoveu ontem um desfile de foguetes, tanques e milhares de soldados pela Praça Vermelha, em celebração ao aniversário da revolução comunista de 1917.

Ultimo ano os "círculos imperialistas" de estarem ferocemente aborrecidos com o aumento para obter o domínio militar, porém asseguram que não há absolutamente nenhuma possibilidade de que Moscou fuja para trás.

As Forças Armadas soviéticas possuem todo o necessário para dar uma resposta arrasadora a qualquer agressão - disse o Marechal de 75 anos, membro do Politburo do Partido Comunista Soviético.

Vários cartazes apresentados por civis no desfile de Moscou em alusão ao aniversário da revolução americana para fabricar a bomba de hidrogênio e colocar foguetes espaciais de médio alcance na Europa.

Os embaixadores da Suécia, Noruega, Dinamarca e Alemanha insistiram no desfile para protestar contra a recente violação de águas territoriais norueguesas por um submarino soviético, supostamente equipado com armas nucleares. Cerca de uma dúzia de embaixadores ocidentais, entre os quais estavam a Alemanha, também assistiram ao desfile para expressar novamente seu protesto pela presença de tropas soviéticas no Afeganistão.

Crise entre PDS e Governo se agrava e irrita Passarinho

Brasília - "Já não sei direito em que partido estamos" - desabafou ante-ontem o Presidente do Congresso, senador Jarbas Passarinho, referindo-se ao agravamento de relações entre o comando do PDS e o comando político do Governo - principalmente com o Ministério da Justiça.

O Senador paraense tem sido "pressionado" por senadores e deputados para não deixar de interferir nesta nova crise, evitando o agravamento do problema e procurando o entendimento possível, dos líderes e dirigentes partidários com os coordenadores políticos do Executivo.

"Não estou nada feliz com o que estou lendo e ouvindo - comentou o senador Jarbas Passarinho, bastante gripado, na manhã de ante-ontem, interrompendo, em sua residência oficial, mais uma reunião com correligionários seus do Pará.

Ele discerda dos comentários de parlamentares e dirigentes do PDS, segundo os quais o projeto da sublegislação foi rejeitado "devido a ausência do Presidente Figueiredo". Lembrou

Rubens Lyra afirma que ainda pode haver greve

O vice-presidente da Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior, professor Rubens Pinto Lyra, disse que, a possibilidade de greve nas Universidades Autárquicas ainda existe. A reunião da entidade com as associações docentes do país, considerado "vaga e insatisfatória" a resposta do Governo às reivindicações dos professores.

Amanhã, os professores da Universidade Federal da Paraíba estarão reunidos em assembleia às nove horas, no Centro de Tecnologia, ocasião em que será avaliado o diálogo da

classe com o Ministério da Educação. Se os resultados desse diálogo forem considerados negativos, os docentes da UFPB propõem as outras universidades a deflagração de uma greve geral.

Segundo o professor Rubens Pinto Lyra, o encaminhamento dos colaboradores do ensino superior já assegurado por decreto da Presidência da República constitui "uma enorme vitória para o movimento docente". Ele afirmou, no entanto, que o ministro Lyra é "passivo" com relação a questões essenciais dos docentes salariais. (Página 5)

que não faz muito tempo, com o general Figueiredo e o ministro Golbery no exercício da Chefia do Gabinete Civil, o Congresso derrubou a sublegislação municipal - depois mantida por força do veto presidencial. Em 1980 o governo correu o risco de outra derrota, com a emenda redigida e apresentada de professores - matéria aprovada esta vez mediante acordo.

Sobre o projeto da sublegislação, lembrou o senador Passarinho que o governo atendeu o pedido da direção nacional do PDS, enviando a proposta ao Congresso. Confirmou ainda que o partido havia assegurado ao Planalto a aprovação do projeto - pelo voto ou, em último caso, pelo desquite de prazo.

As previsões do PDS voltaram. O Presidente do Senado não concordou com as queixas e reclamações de setores do seu partido envolvendo desistências ou omissão do Executivo.

O senador Jarbas Passarinho deixou claro que poderá interferir com objetivo de evitar o agravamento das relações entre o PDS e o governo, principalmente com o ministro Abi-Ackel.

Ackel explica a prisão dos 2 padres franceses

Brasília - O ministro Ibrahim Abi-Ackel explicou ontem que agiu de boa fé e no estrito cumprimento da lei, ao anunciar ao secretário geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, a libertação dos padres Aristides Câmo e Francisco Gourou, para um pouco mais tarde mantê-los presos, ao tomar conhecimento do telex da autoridade da 8ª Região Militar, decretando a prisão preventiva dos padres.

Apesar, no fim da tarde, o Secretário-Geral da CNBB, o Ministro da Justiça, acabara de tomar as providências necessárias para a libertação dos pa-

três, presos na Superintendência da Polícia Federal. O telex do Ministro chegou a Polícia Federal ao mesmo tempo em que um telefonema de Ibraim anunciava o envio do telex do seu auditor jurídico René Costa.

Por volta das 11 horas de quinta-feira o presidente Aureliano Chaves comunicou ao Ministro da Justiça o teor do telex, despacho suscitando o processo de expulsão dos padres franceses, e determinando o processo penal necessário, em face do inquérito policial que questiona os religiosos na Lei de Segurança Nacional.

Paraíba estende busca de fontes energéticas

A Paraíba tornou-se o primeiro Estado brasileiro junar-se ao esforço do Governo Federal em busca de fontes alternativas de energia. Foi o que revelou o secretário Carlos Pessoa Filho, ao informar que a Secretaria de Indústria e Comércio firmou com o Ministério da Indústria e Comércio para o Estudo do Potencial do Estado.

Ele informou que o convênio firmado dá condições de diagnosticar todos os aspectos relacionados às indústrias de oleos vegetais existentes no Estado, as quais utilizam como matérias-primas o carvão de algodão, sementes de algodão e mamona, fontes alternativas de energia.

Leva-se em consideração a existência de várias indús-

trias que atuam nesta área, com o aproveitamento dessas matérias-primas. O Programa de Oleos Vegetais na Paraíba irá diagnosticar, entre outras coisas, a capacidade dessas indústrias, a viabilidade de aumento das necessidades de capital e pessoal indispensáveis, a identificação de fabricantes de equipamentos, de instalações, de matrizes-primas e de necessidades de pesquisas agrícolas, o dimensionamento da capacidade efetiva e potencial de oferta dessas indústrias, o estudo do potencial de produção de oleaginosas ainda não cultivadas no Estado, em escala comercial e a definição de políticas de âmbito de assistência técnica, de pesquisa agrícola, de tecnologia, de crédito e de preços mínimos, adiantou o secretário.

Loteria Federal

Resultado do sorteio de hoje dos principais prêmios da Loteria Federal:

Prêmio	Bilhete
1º - Cr\$ 8 Milhões	03951
2º - Cr\$ 1 Milhão	73037
3º - Cr\$ 500 Mil	03097
4º - Cr\$ 400 Mil	78923
5º - Cr\$ 200 Mil	23566
6º - Cr\$ 180 Mil	50645
7º - Cr\$ 160 Mil	26697
8º - Cr\$ 140 Mil	47867
9º - Cr\$ 120 Mil	72987
10 - Cr\$ 100 Mil	17902



Ibiapina e outros padres

• Do Leitor

O artigo que publiquei esta semana em A UNIÃO sobre a obra social extraordinária do padre Ibiapina mereceu boa acolhida do jornalista José Nunes Costa, aqui da casa, não fosse ele araneu de boa cepa e não conhecesse como poucos a atuação benemérita do grande missionário, que fundou em sua Arara estremecida o centro de suas atividades humanitárias a se estenderem por quase todo o Nordeste oriental. No entanto, Nunes faz-me um pequeno reparo, sobre o qual eu pretendo falar em uma segunda oportunidade. Não foram apenas as 36 casas de caridade que espalhou da Paraíba até o Piauí, nem apenas cemitérios, igrejas, e leprosários construídos em quatro Estados desta região, mas também inúmeros açudes assentados ao poder de sua liderança carismática, com a qual motivava as populações diretamente interessadas e beneficiadas com água dos reservatórios. Isto, lembra o arareense Nunes, numa época remota em que os planejadores de nosso desenvolvimento mal sonhavam com esta solução para nossas águas ressequidas, a demonstrar a visão clara e antecipada de Ibiapina para os nossos problemas e do melhor modo de os enfrentar. E este só pode ser o de mobilizar o pró-

prio povo, de estimular a sua participação direta na solução de suas carências, de não dispensar a sua nítida consciência para a satisfação de suas necessidades.

E aqui a reflexão sobre a personalidade e sobre a obra social de Ibiapina nos leva a repelir e até a deplorar o vazio paternalista do Governo neste país, que assambarca para sua área toda e qualquer iniciativa social e assim inibe a desenvoltura do povo. Hoje no Brasil até para organizar um time de pelada de várzea ou subúrbio tem-se que dar conta a uma entidade governamental. Nessas vezes de um registro, de uma autorização, de filiação a um departamento oficial. Atenção contra a doutrina da democracia liberal que justamente proclama a necessidade de o governo resguardar-se discretamente no papel agente de um vigilante coordenador das iniciativas populares, deixando ao povo o maior espaço possível para o exercício da liberdade de iniciativa e de criatividade. Ninguém melhor do que o próprio povo sabe conduzir a satisfação de suas necessidades, ninguém tem melhor consciência dos caminhos a

seguir, e por isso nenhum Governo legítimo pode dispensar essa força intuitiva na construção do bem comum. Só alcança premenidade a obra social em que o povo esteve diretamente interessado, e, assim sendo, deve ser estimulada e garantida uma maior dimensão para sua liberdade de criar e construir. Os governos autotóricos são que inibem e reduzem esse espaço existencial porque temem a consciência do povo quanto à sua capacidade de realizar ele próprio o seu destino social e político.

Este artigo já vai longe, mas me deixem louvar a sabedoria mineira do Presidente Aureliano Chaves na questão dos padres franceses acusados de incitar a prática de crimes e a desobediência às leis do país. Saber se incitaram, como incitaram, até onde incitaram, são indagações que só podem ser respondidas mediante processo regular, com rigorosa observância do direito fundamental de liberdade e assegurado o princípio constitucional da ampla defesa. Desta forma, só a Justiça está capacitada a dar essas respostas. E foi a Justiça que o Presidente Aureliano Chaves reconheceu poder e autoridade para estabelecer a verdade dessas questões.

Bons olhos o vejam, e um bom domingo para todos.

Cheques

Sr. Editor:

Não procede a denúncia da niosa de Elomir Lázaro contra sua pessoa. Com efeito, pretendo, através desse procedimento inibido, encobrir a verdade dos fatos, proteger irregularidades funcionais e fugir da Justiça no sentido de não exibir judicialmente os cheques rasurados.

Com relação aos instrumentos de protesto, constituem uma verdadeira "preciosidade jurídica", pois que desconhecem-se. Proteções, cheque rasurado por falta de aceite...

Estranha-se por outro lado, a Medida Cautelar proposta no âmbito desta Comarca, o Banco não feito tudo para não exibir os cheques, e não se proceder a uma percia grafotécnica e contábil.

Na verdade, o que é mais estranho é que Elomir tenha-se baseado no papel de autoridade judicial e policial, ameaçando a execução de confisco de bens.

No entanto, as medidas cautelares já existentes estão sendo adotadas para apurar as responsabilidades que serão ressarcidas.

Atenciosamente,

Georgina de Brito Rangel

ALIANÇA PTB-PP CONTRA O PMDB

Já não é segredo nos meios políticos nacionais que o ex-presidente Jânio Quadros deseja articular uma aliança com o PP.

O ex-presidente acaba de filiar-se ao PTB e defende a tese da união PTB-PDT sob a sigla do PTB. Os desentendimentos entre o ex-governador Leonel Brizola e a ex-deputada Ivete Vargas estão sendo atenuados e contornados. O ex-governador Leonel Brizola mostra-se interessado nessa restauração da frente trabalhista e a ex-deputada Ivete Vargas já admite a pacificação com esse objetivo.

Dado esse primeiro passo, o ex-presidente Jânio Quadros pretende partir para lavar outro tanto mais importante. Trata-se da aliança do PTB com o PP, inicialmente, em São Paulo.

O PP paulista tem na pessoa do seu presidente, Olavo Setúbal, o candidato natural a governador. Isoladamente, porém, Olavo Setúbal não teria condições de derrotar o candidato do PMDB, senador Franco Montoro. Partindo desse pressuposto, o ex-presidente Jânio Quadros deseja unir o PTB e o PP, buscando convencer Olavo Setúbal de que este é o caminho mais seguro para impedir a vitória do PMDB.

Evidentemente Jânio Quadros quer ser o candidato dessa aliança, dessa grande frente PTB-PP que, em São Paulo, esmagaria, tranquilamente, o PMDB.

Por outro lado, em Minas Gerais, o PP defende a candidatura do senador Tancredo Neves a governador, candidatura que é combatida pelo PMDB, que lançou candidato próprio, o senador Itamar Franco. Assim hostilizado em Minas Gerais pelo PMDB, o senador Tancredo Neves parece encerrar com simpatia a aliança, em São Paulo, de Jânio Quadros e Olavo Setúbal, a aliança PTB-PP.

No Rio de Janeiro, o quadro é idêntico. O PP lançou a candidatura do deputado Miro Teixeira e o PMDB combate o candidato do PP com a candidatura do senador Saturnino Braga.

Como se vê, nos grandes Estados, nos maiores colégios eleitorais do País, há uma encarnizada disputa entre o PP e o PMDB.

Percebendo tudo isso, o ex-presidente Jânio Quadros quer formar a grande aliança PTB-PP para dar combate ao PMDB.

É natural que o PDS veja também com muita simpatia essa política arquitetada pelo ex-presidente Jânio Quadros. Como o PDS é o grande adversário do PMDB, é lógico que verá a aliança PTB-PP como um fato auspicioso. O PMDB já não terá apenas um grande adversário, terá dois, o PDS e a frente ampla PTB-PP.

O PP da Paraíba, nessa perspectiva, ver-se-á a braços com uma situação difícil e constrangedora. Sendo aliado, aqui, do PMDB, terá de definir-se; ou ficará com a orientação da direção nacional ou, se preferir continuar atrelado ao PMDB, romperá com o senador Tancredo Neves.

O PMDB paraibano acompanha o desenvolvimento desses acontecimentos com muita apreensão. E é por isso que o ex-deputado José Jofily que não confia no PP, cuidou logo, no dia do seu ingresso no PMDB, de abrir as baterias contra o Ministro João Agripino.

Vai ser muito difícil evitar-se, na Paraíba, a briga entre o PP e o PMDB. A briga, aliás, já está nos rios.

CARLOS CHAGAS

No carnaval da política brasileira a Arena, porém, o PDS, tirou a máscara da face com a mesma naturalidade com que uma cortesa se despoja de suas peças íntimas. É fácil explicar: ao pretender que o Governo proíba coligações, imponha a vinculação de votos e crie embargos à comunicação entre candidato e eleitor, e que hoje já existe com o monstro conhecido por Lei Falcão, aquele partido-símbolo da primaverda democrática assumiu pública e ostensivamente os seus temores de se machucar seriamente nas eleições do ano que vem. Quer tudo isso e outras coisinhas mais.

Em realidade, o mesmo PDS há meses pretende parocarinar uma dose gagante de casuísticas eleitorais, merecendo ostensivo repúdio por parte da oposição e discreto puxão de orelhas do próprio governo que não encampou suas pretensões na medida pretendida. E no que encampou foi para perder, como aconteceu com as sublegendas, pois neste ponto também o PDS estava bastante dividido.

É preciso que seja ressalvada a posição de muita gente séria que atua politicamente no partido do Governo, sem falar numa legião de políticos anônimos além dos limites dos respectivos municípios. Fundamentalmente, é a eles que a direção do PDS deve respeitar, não os expando a situações de constrangimento.

Do ponto de vista prático, a coligação realmente é danosa ao PDS, pois na maioria dos Estados a tendência das opiniões é se coligarem. As exceções mais ostensivas a este procedimento, neste momento, ficaram por conta do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Mas também é preciso não esquecer que onde não houver compatibilidades incontestáveis entre alguns candidatos a governador por partidos oposicionistas e os governadores atuais do PDS, a coligação entre eles torna-se possível. Foi o que admitiu esta semana o candidato do PP ao governo do Paraná, Jayme Cannet.

MÁSCARA DA FACE

Enfim, coligação é essência no pluripartidarismo, tanto quanto sublegenda é uma aberração naquele sistema. Na prática, o impedimento às coligações poderia ser superado na medida em que partidos de oposição que pretendessem coligar-se e fossem impedidos, lançassem um deles candidatos ao Governo e outro ao Senado. Mas, como no jogo do bicho, o PDS quer cercar por todos os lados, para ter maior possibilidade de ganhar. E aí que entra a vinculação de votos, obrigando o eleitor a votar em todos os candidatos de um mesmo partido sob pena de não fazendo anular seu voto.

Junte-se a tudo isso as outras coisinhas referidas, principalmente a pérola de rancor e vaidade que pretende impedir que possam disputar cargos eletivos os cassados com base em atos institucionais que posteriormente tiveram seus direitos políticos readquiridos por decurso do prazo da punição complementada pela anistia que se seguiu à extinção do AI-5.

De contrapeso, os líderes sindicais indicados com fundamento na Lei de Segurança Nacional. Isso quer dizer, para personalizar a história, que estariam impedidos de disputar eleições, entre outros, Leonel Brizola, Jânio Quadros, Lula, Alencar Furtado Lysanias Maciel, os candidatos a governador pelo PP Aloysius Alves e Gilberto Martins, Almino Azeiteiro, Mário Covas, Doutel de Andrade e bote-se gente novo. Ao que parece um novo produto made in Brazil de fazer água na boca ao cone Sul: a democracia com povo, com eleições e resultados garantidos por antecipação.

No entanto, todo esse raciocínio tão bem elaborado pelos cientistas políticos da cúpula do PDS, pode esbarrar em obstáculos difíceis de serem transpostos. Em primeiro lugar há que considerar que para ser privilegiado pelo decurso de prazo e outros casuísticos do regimento comum do Congresso, os projetos devem ser patrocinados pelo poder executivo, ou seja, o Governo terá que assumir a traioira e que, convenhamos, não será fácil se considerarmos os compromissos pes-

soais de Figueiredo com a democracia; em segundo lugar, se esta primeira linha de resistência for rompida haverá que aprovar no Congresso novo pacto eleitoral.

Neste ponto, a coisa ficaria difícil, na votação das sublegendas e da previdência as opções conseguiriam colocar todos os seus 198 deputados, os 6 sem partido votaram com as opções e o número de dissidentes do PDS foi superior a 71 o que tornou possível ultrapassar os 211 votos que eram o mínimo para um projeto. No Senado, a margem foi estreita mas o resultado não foi diferente. O raciocínio desenvolvido pelas lideranças oposicionistas é simples: se em projetos importantes não são vitais para a sua própria sobrevivência a oposição enfrentou e venceu todas as dificuldades, não será agora que vai morrer afogada praia depois de haver atravessado o oceano.

Trata-se de esperar para ver: primeiro, o PDS vai levar a votação seu projeto para tentar ganhar a qualquer preço as eleições de novembro de 82; segundo, se o governo vai encampar o terceiro, se isso ocorrer, se será possível rejeitar no congresso; quarto, se isso também não for possível o que poderia acontecer.

Entre as hipóteses, não se pode descartar de tudo isso acontecer e não dar em nada, assim como as eleições podem ser comandadas pela predominância dos pequenos e médios municípios, bem trabalhados pela máquina oficial, também podem ser a partir de uma campanha bem conduzida, com candidatos, a governado com a popularidade de um Tancredo Neves, de Minas, ou um Marcos Freire, em Pernambuco.

Mas é preciso, principalmente, avaliar verdadeira intenção do PDS ao advogar um pacto eleitoral com esse. Depois de tantos ratos políticos voltamos ao ponto de partida, em realidade, de quem quer tudo isso, não quer eleição alguma.

(Por: Evandro Paranaçu, redator substituto)

Festa de São Francisco

Evaldo Gonçalves

Estamos no Ano Franciscano, quando se comemoram os oitocentos anos do nascimento de São Francisco de Assis. É certo que o fundador da ordem dos franciscanos sobre ter sido um homem de muita fé religiosa, voltou suas atenções para as humildes e para a natureza. Entre outros títulos, é considerado o patrono da Ecologia, dado o seu desempenho em favor dos animais e de sua preservação. A verdade é que o Santo de Assis é desses que inspiram os melhores sentimentos pela lição superior que deu ao mundo e aos homens de desapego aos interesses materiais. Isto sem renunciar à ação e ao convívio humano, o

que significa, em última análise, um posicionamento aberto e corajoso perante os incertos e imprevistos desafios da vida. Nunca procurou se furar às experiências ensinadas pela convivência com seus semelhantes. Procurou ser um participante da vida e da natureza, no entendimento de que Deus se alega com a usufruição dos bens legais, desde que esse exercício se opere com altruísmo e espírito cristão. São Francisco foi um bom combatente desse santo combate. Não foi um contemplativo. Misturou-se com os homens do seu tempo e conviveu com toda a sorte de imperfeição. Em tudo deixou o fermento de sua ação evangelizadora, e sua legenda de santidade é hoje aceita, independentemente de confissão religiosa.

Considero o evento do Ano Franciscano muito propício para que possa destacar uma quadra de minha vida em que a presença do Santo de Assis foi marcante, através de virtuosos representantes de sua Ordem, quando adolescente em Puxinã. É que sua paróquia era administrada por frades franciscanos do Convento de Santo Antônio, de Lagoa Seca, os quais se hospedavam, nos fins de semana, em casa do meu tio Joaquim Leira de Queiroz. A convivência de casa se estendia à Igreja, onde ajudava às funções religiosas. Foi uma boa experiência, enriquecida por alguns lances, que ainda não foram esquecidos. É o caso da meia furada que a calça, um pouco curta, não escondeu os olhares curiosos dos fiéis, enquanto ajudava na celebração da Missa, ou aquele outro em que cai ao descer os batentes do altar, com o Missal aberto nas mãos, para gargalhada geral e maior espanto do celebrante.

Reconheço, todavia, mesmo não tendo tido a oportunidade de frequentar, como aluno, o Seminário Franciscano de Lagoa Seca, que muito deve Campina Grande, e inúmeras cidades por ela polarizada, à ação benfazeja da Ordem Franciscana, através da formação de jovens estudantes, que de uma forma ou de outra, servindo à Igreja, como sacerdote ou cristão, receberam uma educação exemplar da melhor qualificação. Isto sem se falar na ação evangélica própria desta, cuja dimensão é de difícil estimativa e avaliação, não só em Campina Grande, como, de resto, em todo o Estado.

Ao transcurso, pois, do Ano Franciscano talvez fosse do melhor alvitre que os Prefeitos de Lagoa Seca, Campina Grande, Puxinã, Esperança, Areal, Pocinhos, etc., onde a presença do Convento de Ipuanã foi mais intensa e marcante, promovessem solenidades, atos e comemorações alusivas à efeméride, à guisa de homenagens àquelas que deram e continuam a dar o testemunho da ação inspirada e cristã de São Francisco de Assis.

AUNIÃO Diretor Presidente: Petrópolis Santos • Diretor Técnico: Hélio Zenteno • Diretor Administrativo: Flávio Campa de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Luciano • Redação: Rua João Amorim, 351 - Fone 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - Rua 101 - Fone 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Tel: 332295 • Publicidade: Rua João Amorim, 351 - Fone 221-7901 • SUCURSAIS: Itapetininga: Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone 321-3786 • Pátio: Travessa Solon de Lucca, S/N - Fone 421-2268 • Niterói: Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219 • Itaperiçu: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1374 • Itapiranga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Colômbia: Estação Rodoviária - Box 4 • Atalé de Rocha: Rua Manuel Pedro, 574

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

JÓFILLY NÃO QUER MARIZ

José Joffilly não quer Mariz. É mais um general do PMDB contra o candidato de João Agripino.

Ficou bem claro na entrevista que concedeu ao programa Lúcio Pádua Informal.

Perguntaram-lhe se fazia parte do time de Mariz ou era do time com que Mariz lutava, respondeu: "Eu não quero Mariz".

Ora, oficialmente Mariz já foi indicado candidato pelo PMDB. O lógico seria que Joffilly muito claramente e sem tergiversações respondesse que estava ingressando no PMDB para apoiar o candidato do PMDB.

PATOS CONTRA MARIZ

O horoscoopo de Mariz anda ruim mesmo nos últimos dias. Além de José Joffilly chegar ao país baixando o cacete em João Agripino, agora mesmo o ex-prefeito de Patos, Olavo Nóbrega, acaba de romper com a candidatura de Mariz.

Olavo Nóbrega representa uma das grandes forças políticas de Patos. É ele um intérprete do Grupo Gardella e este também ex-prefeito de Patos e um dos melhores homens da Paraíba.

Pois Olavo Nóbrega já botou as cartas na mesa: "Com Mariz, de jeito nenhum".

João Joffilly abre as baterias no capital. Olavo Nóbrega incita o bombardeio no sério... Mariz está arruinado!

É e não é andando mais um pouco para o oeste. Já em Sousa o Grupo Gardella já gritou para todo mundo ouvir: "Mariz que vá para o inferno!"

O negócio está ruim. Para o lado de Mariz, está muito ruim mesmo. É a tendência ficar pior...

Se o fuso do PP já recomendar a Mariz que ele tomasse um banho de arruda e alécrim. Mas o homem anda tão azarento que talvez nem banho de arruda e alécrim o ajude mais.

Tem azar que é assim, quando bate em cima de um, deixa na pedra.

OLAVO NÓBREGA QUER CELSO FURTADO

Olavo Nóbrega está propondo ao PMDB que mande Mariz plantar batatas e lance a candidatura de Celso Furtado.

Esta é a proposta que vem de Patos. Para Celso Furtado, tudo. Para Mariz, nada.

Se João Agripino achar bem, é assim; e se achar ruim, conta menos.

AGRIPINO VEM FUMAGANDO

Mas dizem que João Agripino vem por aí fumagando. O magro vem de chibata na mão e vai votar em José Joffilly, em Olavo Nóbrega e no Grupo Gardella como a vaca botou em mestre Alfredo.

O couro vai chiar no lombo de muita gente do PMDB.

Agripino quando bota num, bota láascar.

Ele vai acabar com Joffilly. E vai para Patos tentar esmagar o Grupo Darcielo Wanderley.

O Grupo Gardella, de Sousa, este vai comer da banda ruim. Foi Gardella, entra na chibata, não escapa um. Agripino vem por aí com a gota serena.

IVETE E BRIZOLA

Jânio Quadros está empenhado em fazer as pazes entre Ivetes Vargas e Leonel Brizola.

CONTRA COLIGAÇÃO

O PDS vai mesmo lutar para impedir as coligações partidárias. O jornal "Folha de S. Paulo" noticiou:

"O governo poderá retirar do Congresso o projeto de lei complementar que permite a elegibilidade dos cassados e a proposta de emenda constitucional que reduz o prazo de domicílio eleitoral, em represália à rejeição do projeto de lei que cria as sublegendas para as disputas aos governos estaduais. A sugestão foi do próprio PDS, aprovada ontem na reunião da Executiva Nacional do partido. A intenção do PDS é gerar fatos que forcem negociações em torno de uma proposta que proíba as coligações e que vincule os votos p... nos cargos majoritários."

As coligações foram proibidas, Mariz não poderá mais ser candidato do PMDB. O PMDB terá de ter seu próprio candidato.

E por isso que se retirando o projeto de lei complementar que proíbe a elegibilidade dos cassados, não poderão ser candidatos, Ivetes Vargas, Pedro Gondim, Mário Siqueira, Ronaldo Cunha e outros. E Joffilly, Celso Furtado, etc.

Tudo isso pode ser simples manobra, jogo, especulação. Mas, de qualquer maneira, o PMDB, a essa altura, deve estar muito desconfiado.

Azar quando dá num partido, credo em cruz tibi vote.

Enivaldo trabalha para fortalecimento do PDS

O prefeito Enivaldo Ribeiro foi recebido pelo ministro-chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, quando foram tratados assuntos relacionados com a política paraibana, e mais particularmente com o pleito governamental do próximo ano.

Durante o encontro, realizado no Palácio da Alvorada, o líder campinense fez ampla exposição ao Ministro da situação do partido ante a queda da sublegenda, e apresentou sugestões para fortalecer o PDS no Estado, baseadas em fórmulas eficientes para neutralizar as oposições e unir os grupos locais.

Ficou decidido ainda que Enivaldo Ribeiro voltará a se avistar com o Chefe da Casa Civil nas próximas semanas, para discutir novamente questões políticas a partir de fatos novos que venham a ocorrer, dentre os quais se destacam as coligações e uma possível revisão no projeto das sublegendas.

CAIÇALDOES

O Prefeito de Campina Grande esteve também na Empresa Brasileira de Transportes Urbano - UBTU, na tentativa de conciliar a questão dos calçadões que estão sendo construídos no Município, atendendo ao apelo dos comerciantes. Ele tomou conhecimento, na ocasião, da impossibilidade de paralização dos trabalhos, uma vez que a programação do órgão federal está de ser cumprida rigorosamente até o final de dezembro deste ano.

Enivaldo já retornou para Campina Grande, devendo manter contato com a SAREM e o CNDU, visando definir as verbas destinadas às vias de acesso ao Distrito Mecânico, da construção de um matafeitor público e da feira local.

Celso Furtado vai ser o candidato do PMDB em 82

O oponentista Celso Furtado terá sua candidatura ao Governo da Paraíba lançada no próximo dia 5 de dezembro, quando de uma reunião da Executiva Nacional do PMDB, onde será um dos principais oradores. A informação foi dada pelo ex-prefeito de Patos, Olavo Nóbrega.

Para o ex-Prefeito, o acordo entre o PMDB e o PP, lançando o nome de Antonio Maria como candidato ao Governo, "foi uma atitude precipitada do senador Humberto

Lucena, que se comprometendo com a candidatura do sr. Antonio Mariz, como ele comprometeu também a legenda do nosso partido, quando o mesmo poderia ter candidato próprio a sucessão estadual.

Olavo Nóbrega confessou ter discordância com o atual líder do PP na Assembleia, afirmando também que o deputado Otacílio Queiroz está comprometido com o PP, sem fazer contudo restrições à pessoa daquele parlamentar.

Efraim Moraes tem o seu nome lançado a deputado

A Juventude Democrática Social lançou, no último domingo, o nome do Efraim Moraes como candidato a uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado, numa concentração que contou com a presença de cerca de mil jovens, além da presença do deputado Wilson Braga, presidente regional do PDS, de José Deni Coutinho, presidente da Executiva Nacional da JDS, deputados, prefeitos e vereadores, quando se realizou a 1ª Convenção Estadual da JDS.

Falando em nome do movimento, Efraim Moraes, depois de saudar os companheiros convencionais, invocou de todos os recantos da Paraíba, afirmando: "Vemos hoje o jovem sendo sempre mero instrumento utilizado em vésperas de eleição. Nós devemos fazer nossos autênticos representantes, seja a nível de Câmaras Municipais, seja a nível de Assembleia Legislativa, ou Câmara Federal".

O candidato da Juventude Democrática disse ainda que a intenção "nossa é crescer cada vez mais, pois o sucesso de nosso movimento está na razão direta da capacidade de arrematagem de filiados. Dai ser fundamental a filiação permanente, um dos principais objetivos que devemos buscar

Concluindo, Efraim Moraes lançou a candidatura do seu companheiro Jaime Carneiro, presidente da Executiva Estadual da JDS, a vereador por João Pessoa, ao mesmo tempo que lançou um slogan aos membros da JDS: "Jovem não é cabo eleitoral, é candidato".



Efraim disputará cadeira na AL

A Comissão Executiva da JDS eleita e empossada no último domingo, está assim constituída: Presidente - Jaíne Ferreira Carneiro; 1º Vice-Presidente - Efraim de Araújo Moraes; 2º Vice-Presidente - Reginaldo de Sousa Ribeiro; Secretário Geral - Adriano Bezerra Cavalcanti; 1º Secretário - Raimundo Alves Viana; Tesoureiro - Normando Salomão Leitão; vogais - Maria de Lourdes Neves, Rosângela Maria de Luna Campos e Francisco Aldeonete Abrantes.

Sãos suplentes desta Comissão, os jovens Valdirmar Ferreira Alves, Marcos José Parente Miranda, Marcondes Lopes Alencar, Maria de Fátima Bezerra, Amália Machado dos Santos, Antonio Batista Filho, Flávio de Oliveira, Erivan Carvalho e Paulo Sérgio Lira Ferreira.

Laércio pleiteia a instalação de uma feira agropecuária

O deputado Laércio Pires fez apelo ao secretário da Agricultura no sentido de instalar em Sousa, uma Feira Agropecuária. Em sua justificativa, o parlamentar observa que a cidade de Sousa, "encravada na micro-região depressão do Alto-Piranhas é de grande importância no Alito Sertão paraibano. Dotada de todas as condições para realização de Feiras Agropecuárias, como seja Parque de Exposição, granja, instalações sanitárias, caprinos e equinos, além de uma agricultura fortalecida com

produtos de maior significação como o amendoim, feijão, arroz, milho, banana trazendo-se como uma das maiores produtoras do Estado da Paraíba".

Entende Laércio Pires que uma das maiores promoções agropecuárias é a realização das chamadas Feiras. A instalação de uma Feira Agropecuária, é uma medida de grande alcance para o melhoramento da situação econômica e desenvolvimento da região sertaneja.

Lourival pede ao SPC que anistie seus devedores

Apelo à Diretoria do Clube dos Dirigentes Lojistas da Paraíba foi formulado pelo deputado Lourival Castanho, no sentido de que seja estudada a possibilidade de serem anistiados pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), os responsáveis por contas pendentes e anteriores ao ano de 1978, permitindo a abertura de uma nova oportunidade para relações comerciais no comércio paraibano, considerando o seguinte: 1 - João Pessoa é uma cidade de funcionários públicos, vivemos na maioria de várias compras dentro do sistema de crédito. 2 - Até o ano de 1978 os vencimentos do lucre-

nalismo não atendiam as necessidades mínimas de despesas domésticas e familiares, ou seja, operarias e outras classes de atividades, fenômeno que dá origem a determinadas dívidas e que, quando se tornam insalváveis, 3 - Concedendo a anistia a tais devedores, o Clube dos Dirigentes Lojistas, através do SPC, estaria fazendo justiça a uma situação que foi criada sob certo ponto pela falta de recursos, pelas necessidades e pela situação publicitária, e renovação das condições de crédito para inúmeras famílias paraibanas.

Novos tempos, novos partidos.

• FERNANDO MELO

Pensando bem, estamos perdendo muito em analisar Constituinte Sublegenda, Coligação. Temos que passar a discutir outras coisas, que sejam fundamentais para enjornar o Estado que está afogando a todos nós. Daí porque entendemos ser importante estudar, discutir e analisarmos os partidos políticos.

Isolando a PT, não existe nenhuma mudança em termos de estrutura nos demais partidos. Como estamos sendo contemporâneos de um mundo mais exigente, este tipo de partido não tem mais condições de funcionar pois seu modelo só era apto para o passado. Temos de entender que o povo quer participar, principalmente a juventude que surgiu em 64 e que em 82, aos 18 anos, vai votar pela primeira vez.

Daí porque Carlos Estevam Martins, professor de Ciência Política da USP, afirma com sua autoridade: "qualquer um desses velhos partidos, que venham a ser criados, mesmo que eles já tenham existido no passado de alguma forma, vão ter ser diferentes, caso eles queiram disputar com os outros em termos de tempos modernos".

Dentro deste enfoque Estevam Martins observa um sistema partidário de novo tipo, com capacidade de adaptação ao Estado, mas não um Congresso, porque o Congresso é uma instituição liberal, não via Imprensa Livre, porque a Imprensa Livre não tem nenhuma capacidade de se confrontar com esse Estado, basta tirar a conta da Petrobrás ou as contas do Governo, a Imprensa Livre vai a falência, não vai vir sindicato, que também é instituição liberal, como também é o Estado, mas não uma instituição liberal que se conhece, porque todas elas podem ser massacradas por este tipo de Estado que está aí.

Mas como poderia se formar, ou surgir, esse partido político de que fala Estevam Martins? Ele nos responde: "Os partidos, hoje, têm que ser criados a partir da sociedade. Eles têm que ser criados de fora para dentro, não de dentro para fora, porque o partido de baixo para cima é uma besteira. Só pode fazer partido quem está de cima. Em cima de tempos políticos. Depois ele vai indo para baixo. Só a elite faz partido político. Não se deve esperar que uma pessoa totalmente marginalizada, para dar um exemplo, máximo, que uma mulher negra, nordestina, trabalhadora do campo, vá entrar numa mesa para discutir liberais que se conhece, porque todas elas podem ser massacradas por este tipo de Estado que está aí."

Isso tudo não impede que o partido constitucional faça algum tipo de arranjo entre os vários interesses de classe. Não se pode ter uma linha "pura" partidária, como assinala Estevam Martins - a menos que seja um partido revolucionário, porque só este partido pode ter o nível da consciência de classe porque não depende de voto, de organização permanente da sociedade.

Um partido constitucional não pode ser montado sem se fazer concessão de classe. Então, acusar o partido A ou B de fazer concessão de classe, tem primeiro que se saber se ele é revolucionário ou constituinte. Fica então claro que as considerações para que possa em cima delas abrir novas perspectivas de discussão.

Vereadores de Pilões recuperaram os mandatos

O Tribunal de Justiça do Estado, pela sua Câmara Civil, restaurou por unanimidade, os mandatos dos vereadores Marinês de Sousa Ramalho, Severino Rodrigues Pereira, Luzimar Pimentel e Antônio Xavier, da Câmara Municipal de Pilões, que haviam sido declarados extintos por ato da Presidente daquele legislativo, vereadora Odacir Colaço, desde o mês de fevereiro deste ano.

O mandato dos vereadores foi defendido pelo advogado José Aragão e a posição da presidente da Câmara, pelo advogado José Ricardo Porto. O relator do feito (apelação) foi o desembargador Almir Fonseca que deferiu o apelo dos impetrantes,

derrogando a sentença do Juiz de Pilões, que julgara os vereadores sem direito líquido e certo.

Uma preliminar nesse sentido foi indeferida, por unanimidade, e dava à eleição da vereadora Odacir Colaço, também objeto de contestação, foi mantida e considerada legal, pelo Tribunal de Justiça.

De imediato, o ato da Presidente da Câmara de Pilões foi anulado e os vereadores cassados entram no exercício dos seus mandatos. A notícia foi motivo de festa na cidade de Pilões, conforme informaram ontem o ex-prefeito Pedro Bonifácio e o deputado Ramalho Leite, que assistiram a todo o julgamento.

CIDADE

Concurso sobre José Américo inscreverá até próximo dia 15

Vai até o dia quinze de novembro o prazo para as inscrições de candidatos ao concurso instituído pela Fundação Casa de José Américo, sobre a vida e a obra do escritor paraibano José Américo de Almeida.

O concurso aberto pelo Governo do Estado, destina-se aos estudantes de primeiro e segundo graus das redes estadual e particular de ensino do Estado da Paraíba, e os trabalhos devem ser entregues na sede da Fundação Casa de José Américo.

Todos os trabalhos sobre a obra e a vida do escritor e político José Américo de Almeida deverão ser entregues em envelopes, com identificação do participante e sua respectiva unidade escolar, na sede da Fundação situada na Avenida Cabo Branco, 3336, onde o ministro José Américo residiu até a morte.

Os trabalhos também podem ser entregues em envelopes, com identificação do participante e sua respectiva unidade escolar, na sede da Fundação situada na Avenida Cabo Branco, 3336, onde o ministro José Américo residiu até a morte.

1981: ANO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO DO GLAUCOMA.

OPERAÇÃO PARA ABLAÇÃO DO GLAUCOMA... FICHA - CIA, TEXTIL INDUSTRIAL... Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária... FICHA - CIA, TEXTIL INDUSTRIAL... Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária... FICHA - CIA, TEXTIL INDUSTRIAL... Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária...

SEC faz torneio de repentistas

A Secretaria de Educação e Cultura, através do Proadsec-Urbano, realizará no próximo dia 20 o Torneio Comunitário de Repentistas, envolvendo as comunidades da Ilha do Bispo, Grotão, Baixo Roger, Alto do Mateus, em João Pessoa e Monte Santo, de Campina Grande.

Os três primeiros lugares receberão prêmios em dinheiro de Cr\$ 20, 15 e 10 mil, respectivamente, estando as inscrições abertas até o próximo dia 18, no seguinte local: João Pessoa - Núcleo de Cultura Popular, na Ilha do Bispo, Núcleo de Cultura Popular do Alto do Mateus; Guarany Esporte Clube, no Roger e sede do Proadsec-Urbano do Grotão.

Em Campina Grande, as inscrições estão sendo realizadas no Núcleo de Cultura Popular Giselda Navarro Dutra. A promoção visa descobrir novos valores da cultura popular, podendo concorrer candidatos de todas as idades. O torneio será realizado no Circo Pólin, às 20 horas, do próximo dia 20.

Artesanato terá artigo natalino

As diversas Feiras de Artesanato, orgmovidias e idealizadas pela Secretaria de Trabalho e Serviços Sociais, notadamente as que tem pontos fixos, como a que se situa no Parque Solon de Lucena, e a que se instala dentro de breves dias no Parque Aroads Câmara, a conhecida "Feira", já estão manifestando suas preocupações, no sentido de que os artesãos já iniciem a comercializar os produtos natalinos, sendo em vista a proximidade do Natal.

Conhecido em todo o país, o artesanato paraibano, é tido pelos conhecedores no assunto, como um dos mais criativos e originais, sendo famoso em todos os Estados, os famosos "santos de estopa" e os biquês, estes últimos fabricados principalmente na cidade de Catolé do Rocha, no alto sertão paraibano.

Durante os dez dias, que antecedem o Natal, as nosas Feiras de Artesanato, funcionarão ininterruptamente, proporcionando dessa maneira uma excelente oportunidade aos que habitam na Paraíba, bem como aos que nos visitam para que obtenham sem correrias suas presentes natalinos.



Nas feiras livres são encontrados os menores preços

Feira livre é a opção para as donas de casa

Comprar nas feiras livres de João Pessoa nos últimos meses tem sido a melhor opção encontrada pelas donas de casas, porque ali, conforme muitas comentaram ontem, encontram mercadorias a preços menores do que pagam nos supermercados e mercearias dos bairros.

O que tem contribuído bastante para que as feiras livres sejam mais solicitadas nestes últimos dias são os supermercados volantes instalados pelo Governo do Estado que levam, ao consumidor, mercadorias a preços reduzidos. Nas feiras visitadas ontem, diversas donas de casas mostraram-se satisfeitas com a instalação dos postos volantes porque ali podem comprar suas mercadorias "mais em conta".

Na feira do Bairro do Estado o inhamo estava sendo vendido entre 35 e 20 cruzeiros o quilo, enquanto que a batati-

ha, colhida no Estado da Paraíba, estava sendo comercializada a Cr\$ 60,00 o quilo. Em todas as feiras existiam grande quantidade de laranjas e abacaxi que estavam sendo vendidos a preços mínimos, entre dois cruzeiros e 20, respectivamente.

Lançado há cerca de seis meses, o Balcão da Economia da Secretaria das Finanças do Estado tem sido bastante procurada nas feiras livres dos bairros de João Pessoa, a exemplo de ontem no Bairro dos Estaos e Torre onde se formavam longas filas de pessoas para serem atendidas.

O abacaxi foi comercializado, logo nas primeiras horas da manhã, a 25 cruzeiros cruzeiros cada unidade, enquanto que a carne de sol custava 350 cruzeiros de primeira qualidade e 280 a mais fraca.

Docentes analisarão respostas de Ludwig às reivindicações

A possibilidade de greve nas Universidades Autárquicas ainda existe. Quem garante isso é o vice-presidente regional da Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior, Rubens Pinto Lyra, informando que a diretoria da ANDES e as ALDs, reunidas em Brasília, consideraram a resposta do Governo "vaga e insatisfatória", já que o Ministro da Educação, Rubem Ludwig, não se aprofundou nas questões salariais reivindicadas.

Amanhã os docentes da UFPB estarão reunidos em assembleia, às 9 horas no Centro de Tecnologia, para avaliarem as respostas dadas e, caso julguem desfavorável os resultados da audiência com o MEC, os professores da UFPB propõem as outras Universidades Federais Autárquicas a deliberação imediata de greve por tempo indeterminado.

Na opinião do professor Rubens Pinto Lyra, o encerramento dos colaboradores 80 como Assistente I, já assinado por Decreto assinado pelo Presidente da República em exercício, Aurélio Chaves, constitui "uma enorme vitória para o movimento docente".

Segundo ele, "hoje, agora, para os colaboradores 80 e para o conjunto do movimento, que esta importante conquista se deve exclusivamente à mobilização de sua categoria, que somente obteve a justiça nesse particular quando afirmou a sua disposição de entrar em greve por tempo indeterminado, caso não fosse atendido o respeito da reforma da Universidade, e, menos ainda, de que ele acolha as opiniões expressas pela comunidade universitária, através da ANDES", disse.

UFPB regulamenta logo situação dos docentes

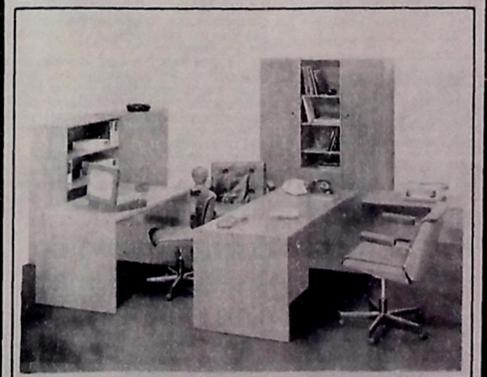
A Universidade Federal da Paraíba será uma das primeiras autárquicas a regulamentar o regime de trabalho de seus docentes, dentro da nova estrutura da carreira do magistério superior. A previsão faz parte do projeto de lei de criação do Gabinete da Retoria, adiantando que um anteprojeto de resolução com esse fim foi elaborado pela CPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente e será submetido muito brevemente à decisão do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. - Conseq. O Trabalho da Comissão ao Decreto Pres-

CORREIOS DIRETORIA REGIONAL DA PARAIBA EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 04/DR/PB/81 A DIRETORIA REGIONAL NA PARAIBA, de EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS ECT, torna publico para conhecimento das firmas interessadas que será realizado na Sala de Leilões do Edifício sede da ECT, Praça Pedro Américo nº4, nesta Capital, no dia 23 de novembro de 1981, às 15 horas, TOMADA DE PREÇOS para a Obra de Reforma Geral da Agência Postal Telegráfica de SANTA LUZIA, deste Estado. O EDITAL e outras informações, poderão ser obtidas na Seção Regional de Engenharia (SRE) no endereço acima, no horário de 8 as 12 horas, até o dia 20 de novembro de 1981.

RENATO WEBER BARROSO DIRETOR REGIONAL DR/PB

CINAP - COMÉRCIO E INDÚSTRIA NORDESTINA DE ARTEFATOS DE PAPEL S/A. CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO... CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO... ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Resumo) LOCAL, HORA E DATA... POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL... ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL...

O melhor para o seu escritório



Máquina de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, cadeiras, poltronas, carteiros escolares, mimeógrafos e duplicadores, bebedouros, ventiladores, circuladores e condicionadores de ar, fichários em acrílico, cofres comerciais e residenciais, liquidificadores, enceradoras, aspiradores de pó, e acessórios Olivetti.

TEKLA Equipamentos para Escritório Ltda. Matríz: Rua Maciel Pinheiro, 270 Fone: 221-1584 JOÃO PESSOA - PARAIBA

Coperve entrega cartões que tiveram retificação

Somente a partir de quinta-feira é que a Comissão Permanente do Vestibular vai iniciar a distribuição dos cartões de candidatos à próxima etapa de Vestibular, que necessitam de retificação, segundo informações dos assessores da Coperve.

Inúmeros cartões de inscrição dos candidatos à próxima etapa e exames Vestibulares, foram preenchidos erradamente, no tocante sobretudo as opções de cursos ou de linguas, e por alguma falha no processamento do computador. Constatados os erros no preenchimento dos cartões, a Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) reteve todos os cartões, para as devidas correções, para posteriormente entregá-los na própria sede da instituição situada à Avenida Epitácio Pessoa, e não no local onde se processaram as inscrições.

A Comissão Permanente do Vestibular acrescentou que os candidatos retardatários também podem apanhar os seus cartões de inscrições na sede de entidade, mesmo que não estejam entre os que tiveram seus cartões preenchidos erradamente.

Encontro sobre servidor público começa 3ª feira

A partir de terça-feira será aberto na Escola de Serviço Público do Estado, o Primeiro Seminário Estadual sobre Política de Valorização do Servidor Público, promovido pela Secretaria de Administração.

O objetivo principal do seminário é analisar, discutir e fazer um levantamento de dados referentes à atual política de recursos humanos do Governo do Estado da Paraíba, segundo informaram os organizadores do encontro. AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO Outro importante propósito do Seminário Estadual sobre Política de Valorização do Servidor Público, é discutir as ações de modernização administrativa com vistas ao programa nacional de desburocratização, visando melhorar os serviços prestados pelos órgãos públicos em geral.

Esse seminário também vai estabelecer a vinculação entre treinamentos, modernização administrativa e valorização dos recursos humanos que prestam serviços à Administração Pública Estadual na Paraíba. A abertura está programada para ser feita pelo governador Tarcísio de Miranda Barreto antecedendo a conferência do presidente da Fundação Cultural do Estado, Jackson Guedes, sobre a valorização do servidor público. Os debatedores serão o deputado Eraldo Gonçalves e o secretário estadual de Administração do Estado de Pernambuco sr. Paulo Agostinho.

Advogado de Doca pedirá a anulação do 2º julgamento

Cabo Frio - Amanhã o advogado Humberto Telles, defensor de "Doca Street", vai iniciar seus trabalhos no Tribunal de Justiça para invalidar o segundo julgamento do assassinato de Anabela Diniz. Ele está se baseando em duas apelações: a primeira, a manifestação pública do pastor Isaac da Costa Moreira, que afirmou antes do julgamento que "condenaria o réu, só porque só "Deus" pode matar". Essa é uma das muitas principais armas da anulação, já que um jurado, que estava nos quadros não poderia fazer tais afirmações.

Outra apelação também sairá do corpo de jurados. "O sr. Aril Cavalcanti Silva, que fazia parte do júri, quando estava na sala secreta dos jurados afirmou o advogado - ele perguntou ao juiz quando pegou sua cédula, se caso ele votasse na atenuante, ele estaria ou não absolvendo o réu". Para o sr. Humberto Telles, "isso mostra que ele não estava capacitado para participar de um júri dessa natureza", afirmou.

"Quando ele falou isso na mesa secreta todos ficaram espantados pela pergunta, já que a sorte de um homem estava sendo decidida naquele momento e, uma das pessoas, de grande importância, não sabia nem sequer o que era atenuante ou absolvimento", o advogado de "Doca", afirmou

ontem no final da noite, que no início da tarde de hoje ele voltará ao Rio para começar seus trabalhos de "anulação".

- Foi um resultado normal de júri. Estava nas previsões e confesse que não estava otimista. Evidente que o júri estava com disposição de condenar "Doca Street". Desde o primeiro julgamento a opinião pública estava contra o meu cliente. Mesmo com o resultado, "Doca", - prosseguiu - me confortou e reconheceu o meu trabalho".

Sobre a confusão do jurado na sala secreta, o advogado acrescentou, ainda, que "fit questiono de registrar tudo na ata de julgamento, que no início da semana que vem terei que voltar a Cabo Frio para estudá-la melhor.

Por isso, continuou - considero que o grande mal do júri é com relação aos quesitos, que muitos jurados até juizes, se complicam um pouco".

Segundo ele, sua apelação deverá cair na 2ª Câmara Criminal, a mesma que está decidindo a sorte do primeiro julgamento, quando o advogado de "Doca Street", Evandro Lins e Silva, entrou com um agravo de instrumento impetrado. No Supremo Tribunal Federal - Acrescentou, afirmou, "que essa apelação seja decidida nos próximos dias".

MEC investe na merenda escolar

Belo Horizonte - A merenda escolar continuará sendo ano que vem, umas das grandes prioridades do MEC, anunciou recentemente nesta capital o secretário-geral do órgão, Sérgio Pasquali, ao revelar que a dotação destinada pelo governo, em 82, para o setor será de Cr\$ 28 bilhões, contra os Cr\$ 8 bilhões liberados este ano. Acrescentou que Pré-Escolar passará também a ser atendido pela merenda escolar, estando o MEC interessado em atender no ano próximo a 30 por cento das necessidades alimentares da criança.

Aureliano é elogiado por senadores

Brasília - Os líderes do PMDB e PP, senadores Marcos Freire e Evelásio Vieira, exaltaram ontem, em discursos no plenário, a decisão do presidente Aureliano Chaves de não assinar o ato de expulsão dos padres franceses Aristides Câmio e François Gouriou, devolvendo o processo ao Ministério da Justiça e permitindo que os acusados sejam julgados pela justiça.

O senador Marcos Freire considerou o fato altamente positivo e construtivo, sendo na oportunidade uma nota atribuída ao secretário da CNBB, D. Luciano Mendes, que considerou o episódio "um momento muito importante para a história do Brasil, porque consolida mais uma dimensão do processo de democratização".

Depois de lembrar os apelos feitos, da tribuna, por representantes das oposições que visitaram os missionários na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília, o líder Marcos Freire afirmou que por dever de consciência destacava a posição do presidente da República, esperando que o gesto por si só justificasse a passagem do sr. Aureliano Chaves pela Chefia do Governo.

Vidigal não vê mais demissões em massa no país

São Paulo - Após afirmar que "graças a Deus errei", o presidente da Fiesp, sr. Luis Eulálio de Buro Vidigal, admitiu que as demissões em massa que havia previsto "provavelmente não ocorrerão se persistir a redução na velocidade de queda do nível de emprego industrial", apresentada durante o mês de outubro. A melhoria de alguns setores, na opinião de Vidigal, evitara a deflagração de um novo processo de grandes demissões.

Luis Eulálio Vidigal manifestou-se confiante quanto às perspectivas para 1982, considerando que no próximo ano "deveremos ter dificuldades ordenadas contra as ações improváveis ocorridas em 81". Outros fatores apontados pelo empresário e que indicam que 82 será melhor foram: Crédito externo mais fácil e taxas de juros mais baixas no mercado interno. O Presidente da Fiesp destacou que 1981 se constituirá, sem dúvida, no pior ano do setor industrial desde 1941.

Sob as previsões do ministro Delfim Netto, segundo as estimativas apresentadas, a queda de 5 a 6 por cento, este ano, o presidente da Federação das Indústrias discordou e reafirmou que "os dados que a Fiesp dispõe indicam uma queda de 8 por cento. Tão longo quanto eu possa exercer os dados da Fiesp não mudaram e não mudarão".

Federações podem declarar guerra à Previdência

Florianópolis - Caso seja revogada a portaria que garante internamento hospitalar e atendimento médico gratuitos aos agricultores, atendendo pressões dos hospitais neste sentido, as Federações dos Trabalhadores na Agricultura dos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com o apoio da Confederação Nacional (Contag), pretendem "declarar guerra" ao Ministério da Previdência e Assistência Social, sr. Jair Soares.

A decisão foi tomada ontem, durante reunião das três Federações em Florianópolis. O Presidente da Federação do Rio Grande do Sul, sr. Anísio Weschenfelder, afirmou que se isto realmente acontecer, todos os associados das três Federações - cerca de 1 milhão 800 mil agricultores - serão mobilizados para sair às ruas em manifestações e passeatas de protesto.

"Estamos bastante apreensivos com esta possibilidade, o que é um ultraje e um desrespeito para a categoria, e não deixaremos esta arbitrariedade passar em branca nuvem".

Para o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina (Fetacs), sr. Heriberto Kegler, "este é o mais duro golpe já desfechado contra o trabalhador rural".

Tancredo defende Magalhães para a presidência em 84

Belo Horizonte - O Presidente Nacional do PP, senador Tancredo Neves, defendeu ontem, em entrevista, nesta capital, o nome do Presidente eleito do PP, deputado Magalhães Pinto, para a sucessão presidencial de 1984, "como candidato não apenas do Partido Popular mas de toda Minas Gerais".

O senador Tancredo Neves negou, porém, que tenha assumido um compromisso de apoiar o candidato Magalhães Pinto, em 1984, em troca de um apoio a sua candidatura ao governo de Minas. "Nem o Magalhães se animaria a apresentar uma sugestão pública, e nem eu, pela minha longa vida pública, me submeteria a um convívio desta natureza".

O presidente Nacional é o Presidente de Honra do PP, estando ontem, juntos numa mesma concentração popular do partido, quando da inauguração da sede do PP em Itaipava, distante 70 kms desta capital. A cidade é um dos maiores redutos eleitorais do governo.

O senador Tancredo Neves previu que, se as oposições caminharem desunidas para o pleito de 1984, elas terão que enfrentar "as maiores adversidades numa luta das mais pesadas".

Medicamento do Paraguai já matou três no Paraná

Belo Horizonte - O diretor do Conselho Federal de Entorpecentes, professor José Elias Murad, denunciou ontem nesta capital, a entrada clandestina no país, via Foz de Iguaçu, do medicamento "Provigil", comercializado pelo laboratório paraguaio "Catedral", e comercializado no Brasil sem registro do Ministério da Saúde.

Revelou que "no Paraná, já foram relatados oficialmente, três casos de mortes provocadas pela injeção da Droga (Provigil): dois de parada cardíaca, e o terceiro por septicemia". Ele considerou que, pelas suas características químicas e farmacológicas, o Provigil provoca dependência do tipo das anfetaminas.

O professor José Elias Murad disse ainda que este medicamento, que vem sendo comercializado clandestinamente no país, não possui registro nos órgãos técnicos do Ministério da Saúde, tendo sido recentemente apreendidas unidades do medicamento na fronteira do Brasil com o Paraguai.

Lula poderá disputar a sucessão de Paulo Maluf no próximo ano

São Paulo - O PT de São Paulo definirá os candidatos aos cargos majoritários na pré-convenção das 12 e 13 de dezembro, e o Presidente Nacional do Partido Luis Inácio da Silva, admite disputar a sucessão do governador Paulo Maluf, "desde que as bases partidárias entendam que essa é a melhor maneira de punir os votos de que necessitam para a nossa afirmação como partido", confidenciou suas palavras ante-ontem em Santos.

Luis Inácio da Silva esteve inaugurando o Datório do PT em Guarujá e participando de ato político no Cubatão. Num entrevista coletiva em Santos, afirmou que a concessão do registro definitivo do TSE, solicitada sexta-feira em Brasília, não é suficiente para garantir a existência do PT. "Ele só poderá existir depois das eleições de 82, quando esperamos conseguir o número de votos exigidos". Por isso, considera mais importante agora, um intenso trabalho de filiação, que não terminará a 14 deste mês.

"Em janeiro, iniciaremos uma campanha nacional, com o propósito de conseguir dois milhões de filiados até as eleições. Cálculo que precisaremos 2,5 milhões de votos no total". O que ele considerou prematuro é as oposições discutirem agendas, programas conjuntos de governo e outras medidas de união, se o quadro eleitoral ainda não está definido. "Qualquer medida que as oposições tomarem agora, será anulada por um casuísmo pois o governo não tem regras a obedecer", disse.

Para ele, em princípio, qualquer tipo de união deve vir precedida do despoimento de candidaturas. "No Brasil - afirmou - é regra os partidos lançarem candidatos e depois virem pedir adesão. Isso é já consumado, e o PT não aceita". Sobre a união de siglas trabalhistas, disse que todas elas têm um pouco a ver com essa filosofia mas acha impossível uma fusão definitiva, aceitando eventuais uniões sob assuntos específicos. "O PT - acrescentou - tem uma posição definida e não quer discutir coligação antes de medir seu potencial eleitoral e isso só poderá ser feito em novembro de 82. Por isso, nosso partido terá candidato próprio em todos os níveis".

Prefeituras estudam intervenção federal no Estado de Goiás

Goiania - As Prefeituras de Britânia, Goiás, Itapuranga, Inhumas, Santa Helena, Itumbiara, Luziânia e São Luiz dos Montes Belos, todas controladas pelo PMDB, examinarão até o final desta semana, a possibilidade de ingressar no STF com um pedido de intervenção federal em Goiás, segundo informou o advogado constituído por aqueles municípios, Sérgio Borges.

Desde 1976 a Secretaria da Fazenda não vem passando regularmente a parcela do ICM e do imposto sobre transmissão de bens imóveis que é acordado com a constituição, pertencente aos municípios. A dívida do Governo para com as prefeituras, em parte relativa ao ICM, somava até 1980 mais de 2 bilhões de cruzeiros.

Os municípios patrocinados já entraram em ação junto à vara dos eitos da Fazenda Pública do Estado no sentido de recuperar o dinheiro que lhes é devido pelo Estado. Solon Borges esclarece que o Estado deve a quase todos os municípios, mas que somente aqueles resolveram acionar judicialmente o governo de Goiânia. Solon Borges considera que o direito dos municípios é líquido e certo, e por isso não alimenta dúvidas sobre o sentido da sentença, que deve ser ditada por aquele tribunal dentro de mais ou menos duas semanas.

Solon recusa a tese atribuída a Ibsen de Castro secretário da Fazenda, segundo a qual o Estado enfrenta dificuldades financeiras e portanto não dispõe de recursos suficientes para garantir os repasses.

SERVICO PUBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS E DA NATUREZA

EDITAL

O Diretor do Centro de Ciências Exatas e da Natureza toma público aos candidatos inscritos no Concurso a que se refere o Edital nº 001/81, que os exames se farão de acordo com o cronograma que se segue:

Dia 11 de Novembro: Entrega do repertório de assuntos das provas, nos Departamentos de Química, Biologia e Matemática a partir das 8:00 horas.

Dia 20 de Novembro: 8:00 horas - Inauguração das Comissões Examinadoras e publicação do cronograma de trabalho das mesmas.
9:00 horas - prova Escrita.

João Pessoa, 04 de novembro de 1981

Prof. MODESTO SIERRA COELHO

Diretor

Mudança de Endereço

Dr. MANOEL CARNEIRO DA CUNHA Dentista

AVISO

Mudança de Endereço

O Dr. Manoel Carneiro da Cunha avisou aos seus clientes e amigos que seus serviços odontológicos já se encontram funcionando em novo endereço, no Conjunto Residencial Pedreira nº 11, s/nº 13 Parque Solon de Lucena, Centro - Fone: 222-0345, com entrada também pela Av. D Pedro II frente ao KIPRECO.

Todos os dias, logo cedo eles estão nas ruas da cidade, levando a notícia ao povo



Neste domingo, eles serão notícia em todos os jornais.

Às 16 horas, na Lagoa:

FESTA DO JORNALEIRO

Uma promoção conjunta de

CORREIO O NORTE A UNIÃO

Apoio:



Renascente

MOTEK - rua Maciel Pinheiro, 469

TUTTO - Parque Solon de Lucena

ESTE BARÃO É SEU



1000 ponto 510

015 quod 0001

Leve este anúncio ao ponto 510 e ganhe Cr\$1.000,00 de desconto em qualquer produto.

Aproveite! Apenas poucos dias de promoção para você comprar geladeiras, fogões, móveis e utensílios domésticos pelos preços mais baixos da cidade.

a loja do desconto

Rua Barão do Triunfo, 510 Fone: 221-4361-João Pessoa vendas a grosso e a varejo

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITARIA DA SECRETARIA DA SAUDE

EDITAL

O Coordenador de Vigilância Sanitária no uso de suas atribuições, torna público que a Srta. MARILÊ GOMES DE ARAÚJO, requerente licença para se estabelecer como POSTO DE MEDICAMENTOS na CIDADE DE DESERTO DE MALTA, desde Estado de MATO GROSSO do Sul, de acordo com o Decreto 20777 de 19/80, tendo em vista a licença ser a título precário e somente ser concedido quando mais não de 05 (cinco) quilômetros não houver farmácia instalada.

João Pessoa, 16 de julho de 1981.

Dr. Aldemir de Lara Sorrentini, Coordenador de Vigilância Sanitária.



O alçapão do Brejo deverá receber um público dos maiores e novo recorde de renda está sendo esperado pelos dirigentes. O técnico Evilásio Fissoury garante que não será o último colocado do torneio: "Só perdemos um jogo e podemos fazer ainda um bom trabalho no torneio. Ora, afinal ainda não terminou a competição!"
Vale a terra de Fissoury...

1
Para o Treze ser campeão este ano, não precisa nenhuma colher-de-chá dos arbitragens. Contra o Auto, foram dois gols de impedimentos. O primeiro então, foi o mais escandaloso: estavam Joãozinho Paulista e Lula em posição irregular e só José Araújo não viu. Jair Pereira ficou olhando, quando o viu correndo rente à linha, mandou simplesmente levar a bola ao centro. E José Marinho falou num lance prejudicando o Auto...

2
Não deixaram sequer o Zé Santos conquistar o título pelo Treze, a propósito de sua sorte ou capacidade para lidar com os melindros do futebol paraibano, já estão falando que em 82 ele deverá retornar ao Botafogo, a convite do grupo flavista. Só que confirmado o título de 81, o Galo não vai abrir mão do seu "maestro dos bastidores" e fará tudo para mantê-lo no clube. Dizem que o Campinense também está de paqueira.

A retranca é uma tática aproveitável

Não sou do time de Zagalo - o criador da retranca - mas se o Auto jogar da mesma maneira que enfrentou o Treze, partindo todo aberto para cima do adversário, pode tomar outra goleada. É preciso se entender que em determinadas circunstâncias uma equipe precisa jogar na retranca, explorando os contra-ataques rápidos, em lançamentos para as pontas.

O Treze na verdade não jogou bem. Foi empurrado pela torcida a não aproveitar o ensaio ousado do Auto, que se tivesse jogado com o mesmo esquema que enfrentou o Botafogo, com Vavá plantado à frente da zaga e Pedrinho e Neto fazendo o único trabalho de armação, se não chegasse a vencer, o empate seria um resultado certo dentro do esquema.



O goleiro Hélio Show saiu do Botafogo como mau-caráter, mas conseguiu provar que sabe viver em bom ambiente. No Treze, o goleirão está jogando firme. Com sua experiência e malandragem, sabe garantir a tranquilidade do time, dando segurança à sua meta e aos companheiros...

Juracy apela para o milagre de Giullite

Os otimistas acreditam que Juracy Pedro Gomes - viajou sexta-feira, para o Rio -, vai conseguir, com seu prestígio (?) na Confederação Brasileira de Futebol, junto ao presidente Giullite Coutinho, uma vaga para o Botafogo (como convidado) na Taça de Prata. A grande verdade é que isso não tem o menor fundamento e somente por um verdadeiro milagre o Botafogo entrará no Campeonato Nacional de 82.

TORCIDA APAIXONADA

A galera do Treze está cada vez mais delirando. Depois dos 4 a 1, sobre o Auto, ela promete invadir o pequeno estádio Sílvio Porto para incentivar o time no jogo contra o Guarabira. Quem quer ser campeão faz isso!

Zé Flávio para salvar a pátria botafoguense

Que me desculpem os flavistas, mas o Alvaro Magliano foi o melhor presidente que já passou pelo Botafogo - embora tenha deixado o clube arrastado quando saiu. Construiu com uma mão e derrubou com a outra. Contudo, o patrimônio do clube está aí e o seu nome foi feito realmente quando bateu o Flamengo e Inter na estúpida campanha na Taça de Ouro. Não esqueço dos pastéis, pias e outros... Ora, mas que venha a solução.

Auto Esporte joga cartada decisiva contra Campinense



O Auto joga contra o Campinense e precisa a todo custo garantir a vitória

Guarabira ameaça o Treze no jogo do Sílvio Porto

Guarabira, (Sucursel) - Um novo recorde de renda poderá ser registrado hoje à tarde, no estádio Sílvio Porto, por ocasião da partida entre Guarabira e Treze, válida pelo quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato Paraibano. O alvi-azulino vem de uma derrota para o Campinense e busca a reabilitação, enquanto o Galo golou o Auto Esporte no seu primeiro compromisso.

Os dirigentes do "Espantado do Brejo" não acreditam que a derrota para o Campinense, possa influir na arrecadação da partida, sobretudo que a cidade está motivada e acredita que a equi-

pe poderá se reabilitar, mesmo o adversário, se tratando do Treze, grande favorito para a conquista do título estadual. A Federação Paraibana escalou os juizes que irão trabalhar no jogo desta tarde no Sílvio Porto. José Cizaldo, Antonio Toscano e José Marinho são os nomes indicados para sorteio.

EQUIPES:
Guarabira - Brasil, Ailton, Guri, Zé Preta e Adilson; Sandoval, Vandinho e Paulo Roberto; Nenê, Pedrinho Cangula e França.
Treze - Hélio, Levi, Flávio, Hermes e Olimpio; Wilson, Helimaro e Lula; Ronaldinho, Joãozinho Paulista e Hélio Alagoano.

Vandinho retorna a equipe alvi-azulina

A novidade do Guarabira para o jogo de hoje à tarde, contra o Treze é o retorno do médio volante Vandinho que ficou de fora da partida contra o Campinense, por cumprir suspensão automática. O jogador lamenta muito a derrota para o Campinense, mas assegura que o Treze não vai encontrar a mesma facilidade.

- Realmente o time não rendeu bem contra a Raposa. Precisamos mostrar a nossa torcida porque nos classificamos para o quadrangular decisivo.

O Treze que se cuida, pois não estamos dispostos a amargar uma nova derrota, finalizou.

O treinador Evilásio Fissoury concorda com Vandinho e mostra-se satisfeito com o seu retorno, uma vez que terá um meio campo mais compacto e terá mais opções de jogada. "A presença de Vandinho é muito importante no meio-campo, sobretudo que ele é o homem que cria as jogadas ofensivas e tenho certeza que o seu retorno nos beneficiará sobre todos os aspectos".

Alvi-negro teme jogo retrancado

Motivado pelo expressivo resultado obtido diante do Auto Esporte, na última quinta-feira, o Treze poderá disparar na liderança do quadrangular decisivo do terceiro turno. A partida desta tarde contra o Guarabira é encarada com muita seriedade pelos comandados de Pedrinho Rodrigues, sobretudo que consideram o adversário difícil de ser batido no Sílvio Porto.

O treinador Pedrinho Rodrigues disse ontem, que não arrumará nenhum esquema especial na partida desta tarde, muito embora reconheça que será difícil furar o bloqueio defensivo do time alvi-azulino.

"É um jogo em que devemos ter muita cautela para evitar surpresas. O Evilásio é esperto e tudo fará para impedir as nossas investidas contra o gol de Brasil".

O Auto Esporte joga hoje a sua cartada decisiva em seu segundo compromisso pelo quadrangular decisivo do terceiro turno, no clássico desta tarde no estádio Amigão, contra o Campinense, já que uma derrota para o rubro-negro, diminuirá as suas chances de chegar a disputar o turno. Líder, ao lado do Treze, com dois pontos ganhos, o Campinense pretende faturar mais dois pontos para disparar em busca da conquista do quadrangular.

Além de tentar obter a sua primeira vitória no quadrangular, o Auto busca se reabilitar da goleada sofrida para o Treze (4 a 1), quinta-feira, quando o time apresentou um futebol desordenado e um esquema tático falho, sendo facilmente superado pelo Galo. Hoje, o treinador Zé Lima deverá colocar a equipe jogando

com cautela para evitar o que aconteceu no jogo contra os trezeanos.

Depois de vencer o Guarabira por 3 a 1, no seu primeiro jogo pelo quadrangular, o treinador Acosta, do Campinense, gostou do rendimento do time durante os treinamentos e manterá a mesma equipe que bateu o Guarabira, jogando de forma ofensiva para tentar vencer o jogo. Jair Pereira, José Everaldo e Cláudio Pereira, formam o trio de arbitros que dirigirá o jogo.

Equipes
Campinense - Jorge Luiz, Ze Carlos, Nenê, Timbo e Sérgio; Marcão, Ailton e Mário; Gabriel, Guedes e Berg.
Auto - Américo, Edvaldo Moraes, Marcos, Nascimento e Valdeci; Vava, Ramos e Neto; Alberto, Carlos Brasília e Vandinho.

Raposa é favorita no clássico do Amigão

Campina Grande, (Sucursal) - O Campinense está motivado para o jogo de hoje à tarde contra o Auto Esporte, e o presidente José Aurino também se mostrava eufórico após o bom rendimento do time nos treinos, o que o credencia para uma vitória sobre o alvi-ruído. Vencendo Auto, Aurino acredita que o time pode disparar em busca de decisão com o Treze.

- Não tenha dúvida - disse Aurino - nosso time, por tradição, sempre soube

aproveitar as vezes em que chegou a final de campeonato. Este ano, se acontecer uma decisão com o Treze, não será desta vez que vamos jogar fora o título. Pretendemos ser tri-campeões e representar a Paraíba na Taça de Ouro - enfatizou.

A torcida rubro-negra também está motivada e passou a confiar mais na equipe, tanto que promete comparecer em massa para prestigiar o time no jogo desta tarde, a fim de incentivá-lo a obter a segunda vitória no quadrangular

Zé Lima lança Ramos no lugar de Pedrinho

Ao tempo em que o ponta-de-lança Pedrinho ficará ausente do jogo contra o Campinense, hoje, no Amigão, já que cumprirá suspensão automática por ter sido expulso de campo do jogo contra o Treze, Ramos terá a sua oportunidade de reaparecer no meio de campo do alvi-ruído, onde formará o tripe de armação com Vavá e Neto.

O treinador Zé Lima, que no jogo contra o Treze colocou o time partilhado de reaparecer no meio de campo do alvi-ruído, onde formará o tripe de armação com Vavá e Neto.

subida dos laterais - disse que hoje, contra o Campinense, a equipe vai entrar em campo cautelosa, a fim de chegar ao gol rubro-negro em contra-ataques rápidos.

- Na verdade o time esteve mal contra o Treze - disse Zé Lima - mas fomos prejudicados pela arbitragem e ainda tivemos uma infelicidade de tomar dois gols fáceis, já que o Américo não estava em grande dia. Contra o Campinense, acredito que o time tem condições de se reabilitar - ressaltou o técnico.

Atletas se inscrevem para "minimaratona" do próximo domingo

Incorporada às comemorações oficiais da Proclamação da República, em nossa capital, a "Minimaratona" que será realizada no domingo 15 do corrente promete o maior brilhantismo, dado o entusiasmo reinante entre os praticantes da corrida a pé de rua, que vem se esmerando nos treinamentos diários, todos desejosos de fazerem boa figura na prova dos 21 Km.

Assim é que moças e rapazes, na faixa etária dos 15/19 anos e dos 20 aos 29 anos; os mais amadurecidos de 30 aos 39, e os veteranos de 40 anos acima, estarão competindo no próximo domingo às 15:30 horas, na maior prova do pedestrianismo paraibano, fadada ao mais completo êxito esportivo-comemorativo, pois no seu bojo está a homenagem do amadorismo da corrida a pé do Estado, ao Marechal MANOEL DEODORORO DA FONSECA proclamador da República, há 92 anos.

Atletas se inscrevem para "minimaratona" do próximo domingo

da" dos atletas será transformado em ambiente de outras comemorações festivas, com a banda de música, show, e rápida alocação do deputado Fernando Milanez, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, no fazer entrega ao Campeão da Minimaratona PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, do troféu "PODER LEGISLATIVO DA PARAIBA", num apoio dos melhores aos organizadores. Equipe de Promoções Esportivas Amadoras - A UNIÃO - A Gazeta Esportiva - e o MOBRRAL.

A "largada" da grande competição-homenagem será iniciada por um disparo de canhão, autorizada, por um Chefe Militar da Guarnição.



Vandinho de volta

Brasil é o destaque do atletismo

La Paz - O Brasil continuou colecionando medalhas e as melhores marcas do trigésimo primeiro campeonato sul-americano de atletismo, que se disputa nesta cidade, com a participação de aproximadamente 200 atletas de onze nações da região.

Os atletas brasileiros tiveram como únicos adversários de Chile e da Colômbia, que deixaram uma grata impressão pelo esforço nas 12 provas cumpridas no segundo dia, sob uma tênue chuva e um intenso frio.

Apesar das previsões técnicas de que a altitude favoreceria o desempenho dos atletas nas provas de curto alcance, as marcas continuaram baixas em relação ao torneio anterior. O Brasil conquistou sete das 12 medalhas de ouro, enquanto o Chile conseguiu três e a Colômbia as duas restantes.

Destacaram-se o brasileiro Paulo de Lima no decatlon, com 7.383 pontos, e o colombiano Victor Mora na prova de 10 mil metros planos, com 31 minutos e 55 segundos. Também teve uma destacada atuação o paraguaio Cláudio Securiza classificado em segundo lugar no decatlon, com 6.702 pontos.

Atletas se inscrevem para "minimaratona" do próximo domingo

Resultados da segunda jornada: 400 metros planos com velas (homens) - 1 - Antonio Ferreira Brasil; 52,3 - medalha de ouro; 2 - Pablo Bavella (Chile), 52,7 - prata - 3 - Doniseto Soares (Brasil), 53 (Bronze).

Oleaginosas terão fins industriais

O Estado da Paraíba já tem condições de utilizar oleaginosas para fins industriais e carburantes. A informação é do secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e Comércio, crescendo que a mamona e a amendoim são os dois principais produtos oleaginosos que apresentam potencial de produção na Paraíba com viabilidade de industrialização.

Independente dos mecanismos de ação que possam vir a ser adotados pelo Problee, programa a nível nacional em caráter de estudos pelo governo Federal, o Governo do Estado, através de estudos e propostas pela SIC, poderá iniciar estudos em diversas frentes, visando a contribuição junto ao Governo Federal, em soluções viáveis para a descoberta de acedências energéticas de derivados de petróleo, disse Carlos Pessoa.

A nível nacional, adiantou o titular da SIC, existem várias opções para a utilização, visando a extração de óleos vegetais para fins energéticos, como o dendê, amendoim, soja, girassol, sorgo, batata, mamona, oiticica, entre outros, sendo que alguns deles têm melhor adaptabilidade no Centro-Sul do país e outros de mais fácil adaptação no Centro-Norte do país.

Em âmbito estadual, explicou, o nível de oferta local de matérias-primas para as indústrias processadoras de óleos vegetais, em número de 24 unidades fabris que processam óleos vegetais de mamona, algodão e oiticica, ainda é insuficiente para atender as suas necessidades locais, inexistindo também capital de giro em níveis compatíveis com as necessidades dessas empresas.

Enfatizando a necessidade de se promover estudos mais profundos sobre essas fontes energéticas, o secretário Carlos Pessoa sugeriu que poderiam ser estudados, numa primeira etapa, itens que possam servir como sugestões futuras, tais como o zoneamento agrícola do Estado para oleaginosas com potencial para introdução ou incremento de cultivo, experimentos agrícolas com as oleaginosas, visando a produção de sementes selecionadas e determinação das variedades que melhor se adaptam às condições climáticas apresentadas pelas micro-regiões do Estado.

Planalsucar dá aulas na Capital

Visando a capacitação e aprimoramento dos cursos humanos para desenvolvimento do cultivo e a exploração da Cana-de-açúcar o Planalsucar - Plano Nacional para Melhoramento da Cana-de-açúcar, promovido em João Pessoa, de 17 a 27 próximos, um curso para destiladores. Tratamento que faz parte de uma campanha para atingimento das metas do Proálcool, o curso será ministrado através da Coordenação de Administração do Secretariado de Agricultura e Abastecimento.

Destinado a destiladores e outras pessoas que desejam ingressar nessa ocupação, o curso abordará assuntos como destilação, condições técnicas, destilação, segurança no trabalho, acidentes e relações humanas no trabalho, como o auxílio de aulas expositivas, equipamento de áudio-visual e exercício prático.

Para inscrições, que vão sendo abertas, os interessados em Aproveitamento de Secretários de Agricultura, a Rua João da Mata, 450, ou reservadas pelos telefones 221 6909 e 221 8210, sala 414, não são exigidos depósito ou pagamento de taxa. As apostilas e outros materiais necessários ao curso serão fornecidos gratuitamente, embora despesas de hospedagem para candidatos de outras cidades fique por conta própria.

O Planalsucar vem sendo desenvolvido pelo Ministério da Indústria e Comércio, através do Instituto Federal do Alagoas, e se destina a atingir melhor produção especializada para otimização dos projetos de aproveitamento máximo da cana-de-açúcar em regiões onde a cultura desse produto é abundante.



O trabalho de construção de açudes realizado pelo Governo do Estado

Governo termina obras em 52 novas barragens

O secretário dos Transportes e Obras, José Silvino informou, durante inspeção de obras de açudagem realizada antes nos municípios do Brejo e Curimatá, que o governador Tarcísio Burty já está completando a construção, em todo o Estado, de 52 barragens, e se constitui no Governo que construiu mais açudes do que os outros governos estaduais e federais juntos, nos últimos vinte anos.

Outra revelação do secretário - o governo do professor Tarcísio Burty, em quantidade de água acumulada, assim como em recursos investidos e em volume de terra compactado, na construção de barragens, já supera, quase em dobro, o que foi feito nas últimas 3 gestões rurais.

Durante a manhã e tarde de ontem o secretário José Silvino, acompanhado do chefe da divisão de recursos hídricos da Supplan, Gustavo de Almeida Nobrega, inspecionou as obras das barragens do açude Paradá, destinado a abastecer, com

água potável a cidade de Serra da Raiz - o distrito de Duas Estradas. Tal barragem será concluída dentro dos próximos 20 dias, terá capacidade para armazenar 700 mil metros cúbicos de água, e, no seu término, terá custado aos cofres estaduais 9,5 milhões.

No município de Solânea, parte do Curimatá, o açude Cacimba da Vazas, a 20 quilômetros desta cidade, terá a função de penitenciar o rio Curimatá, suprir o rebanho bovino, caprino e ovino, da região além de dar impulso à piscicultura. A barragem tem 180 metros de comprimento, irá armazenar 11 milhões de metros cúbicos de água e custará ao Governo 180 milhões de cruzeiros.

A outra barragem está no município de Ingá que terá um de seus problemas mais graves resolvidos, o açude Barrão Branco armazenará 2 milhões de metros cúbicos de água potável para abastecer esta cidade, os distritos de Pontina, Riachão e a vila de Bacamarte. Custará 38 milhões de cruzeiros.

DRT com problemas para realizar fiscalização

A Delegacia Regional do Trabalho informou que a fiscalização trabalhista que vem desenvolvendo na zona rural está encontrando uma estanha dificuldade: a maior parte dos trabalhadores rurais se nega a ter a Carteira do Trabalho e Previdência Social assinada pelo empregador.

Fontes da DRT informaram que há uma recusa sistemática por parte dos trabalhadores, porque estes acreditam que a legislação rural não dá os mesmos benefícios que a legislação urbana, em termos de assistência médica, hospitalar, odontológica, etc.

Os empregadores, segundo a DRT, estão interessados em assinar a Carteira Profissional dos trabalhadores, até mesmo porque manter a Carteira em sua propriedade e ter a garantia de uma produção definida, o que não ocorre com a rotatividade.

Marcelo faz baile-show hoje no Clube Astréa

Um baile-show com o cantor Marcelo, do sucesso *Abre Coração*, e a participação do conjunto de Oginio Cavalcante, será realizado hoje, das 17 às 22 horas, no dancing do Clube Astréa, com ingressos vendidos ao preço único de 300 cruzeiros, numa realização da Safira Produções, que trouxe recentemente Ney Matrossa e Alceu Valença.

Marcelo, que desde ontem está na cidade, no Hotel Tropicana, deverá apresentar seu show por volta das 20 horas, na metade do baile. Ele cantará durante cerca de uma hora, além de sucessos, como *Abre Coração*, acompanhado por seu próprio grupo instrumental, êxitos anteriores, como *Murina*, e músicas de Caetano Veloso (que o lançou) e Gilberto Gil, como *Um Sonho e Tempo de Estio*.

As danças serão animadas pelo conjunto de Oginio Cavalcante, considerado atualmente

como um dos melhores de todo o Nordeste, e os serviços de bar e lanches funcionarão normalmente. Haverá mesas especiais somente para autoridades e representantes da imprensa. Todas as outras serão ocupadas pelo público, funcionando duas portarias e bilheterias (nao no ginásio, mas no dancing, no lado de Tambo). Os portes de acesso serão abertos às 16 horas.

MATINES

Na dependência do êxito do baile-show de hoje, com o cantor Marcelo (que também já fez cinema, como protagonista do filme *Minha Namorada*), a diretoria do Astréa passará a realizar novas programações dançantes aos domingos, por sua própria conta ou alugando suas dependências à Safira Produções.

O compacto simples de Marcelo pela etiqueta WEA - *Abre Coração* - é, atualmente, o mais rodado nas emissoras AM e FM de todo o país.

O Governo quer instalar Pro-varzeas este ano

Com a finalidade de agilizar a implantação do Programa Nacional de Aproveitamento racional de Varzeas Irrigáveis no Estado da Paraíba, o assessor do Ministério da Agricultura para Assuntos Especiais do Nordeste, sr. Emílio Carrara, estará em João Pessoa na próxima segunda-feira para manter entendimentos com o secretário Marcos Baracuchy da Agricultura e Abastecimento. O programa deverá ser implantado no Estado ainda este ano.

O Pro-Varzea, como é conhecido o projeto, tem por objetivo promover o aproveitamento racional de varzeas irrigáveis, presentemente subutilizadas ou inteiramente ociosas no país, beneficiando diretamente o agricultor brasileiro, especialmente o mini e o pequeno produtor e permitindo, em prazo relativamente curto, um aumento significativo na produção nacional de alimentos.

Segundo informações do secretário Marcos Baracuchy, a área aproveitável de varzeas no país corporifica um mínimo de Cr\$ 27 milhões de hectares, incluindo-se nesse total 10 milhões de hectares localizados na Amazônia Legal. "Por sua vez, a experiên-

cia acumulada com áreas de varzeas sistematizadas e corretamente utilizadas, tem consignado uma produtividade média de 8 toneladas por hectare, rendimento cerca de 20 vezes superior às médias nacionais com um mínimo de dois plântos por hectare, revertendo-se o custo da água em verdadeiro seguro contra frustrações de safra por problemas de estiação", explicou.

Informou que serão beneficiados do programa os produtores rurais cooperativados, através de financiamento e suporte técnico administrativo na drenagem e irrigação de suas varzeas, dando prioridade ao atendimento aos pequenos produtores localizados, preferencialmente, em áreas com infraestrutura básica já implantada. O Pro-Varzea será implantado pelo Ministério da Agricultura em articulação com a Secretaria do Planejamento da Presidência da República e os Governos do Estado, sendo desenvolvido em consonância com outros programas e projetos de apoio ao desenvolvimento rural e suas atividades, se estendendo por todo o território nacional.

Servidor público debate sua situação em seminário

Durante três dias a política de valorização do servidor público será tema de seminário promovido pelo Governo do Estado, tendo em vista as ações de modernização administrativa que estão sendo postas em prática a nível nacional com o objetivo de desburocratizar e melhorar os serviços prestados pelos órgãos públicos em geral.

O I Seminário Estadual sobre Política de Valorização do Servidor Público será aberto no dia 10 (terça-feira) na Escola do Serviço Público do Estado da Paraíba pelo governador Tarcísio Burty, às 8 horas. Logo após o diretor presidente da Funcep Jackson Coelhos dará conferência sobre a Valorização do Servidor Público, sendo debatedores o deputado Evaldo Gonçalves e o secretário de Administração de Pernambuco, Paulo Agostinho Raposo, com os trabalhos coordenados pelo secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Francisco de Assis Câmara.

Em busca de um Modelo de Administração de Recursos Humanos para a década de 80, será o tema da conferência do técnico da Petrobrás Ginezi Mourão Teixeira com Georges S.G. Leone da UFPB e Manoel Leocádio de Melo, secretário de Administração que Antonio Fernando Carvalho Silva, secretário de Administração do Maranhão será o coordenador dos debates.

As 11:30 horas, o superintendente geral do IBAM, Diogo Lordele de Melo falará sobre o papel do IBAM na valorização do Servidor Público, enquanto que Antonio Fernando Carvalho Silva, secretário de Administração do Maranhão e Celso de Paiva Leite, diretor geral da Secretaria de Administração da Paraíba serão debatedores, tendo como coordenador o

secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Manoel Leocádio de Melo.

No dia 11 os trabalhos serão abertos às 8 horas com a conferência Planejamento Estratégico Aplicado à Administração Pública, proferida pelo professor Paulo Roberto Medeiros, diretor do EBAP/FGV, Wilson M. de Azevedo, diretor do EBAP/FGV, Fernando Barreto, presidente do UFPB, e Francisco de Assis Câmara, coordenado pelo reitor Berilo de Sousa Borba. As 10 horas, as Reservas à Atividade de Desenvolvimento de Recursos Humanos Realidade Brasileira será o tema da conferência de Gilberto Luiz Heilbert de Albuquerque, secretário de Administração do Rio Grande do Norte. Os debates serão coordenados pelo secretário de Administração de Pernambuco Agostinho Raposo.

O seminário será encerrado no dia 12 com a conferência Desburocratização e Valorização do Serviço Público do professor Heitor Chaves de Oliveira, secretário executivo do SEMOR, tendo como debatedores Geraldo Medeiros, secretário de Planejamento e Finanças do IBAM e Gilberto Luiz Heilbert de Albuquerque, secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Francisco de Assis Câmara será o coordenador dos debates.

Antes, porém, o professor Kláudio Tattening Nascimento da Consistências fará uma conferência sobre uma Estratégia Organizacional com Joamilson de Rego e o professor Mauro Nunes Pereira do Ceaz/Pb como debatedores, secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Francisco de Assis Câmara será o coordenador dos debates.

Produtores rurais vão ser escolhidos para premiação

Amanhã a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado fará a seleção dos quatro produtores rurais que concorrerão ao Prêmio de Produtividade Rural a nível nacional. Segundo o secretário Marcos Baracuchy, "apesar do Estado da Paraíba encontrar-se no terceiro ano consecutivo com baixo nível de produção mesmo assim o Prêmio assume um papel relevante no setor rural, que pode destacar a produtividade e assistência técnica global da propriedade e a iniciativa própria, entre outros fatores".

Este é o segundo ano em que o Ministério da Agricultura, através do Incra, promove essa atividade. A coordenação dos trabalhos, a nível estadual, está a cargo da SA, conforme determina o regulamento, fazendo ainda parte da comissão o delegado do Ministério da Agricultura na Paraíba, sr. Everaldo Amorim; o chefe da Divisão do Incra

no Estado, sr. Plácido de Brito e Silva; o presidente da Emater-PB, Marcos Marinho Masciano; o superintendente do Banco do Brasil, Luiz Carlos Florêncio, e o sr. Alvaro Diniz, presidente da FETAC.

Este ano a promoção atingiu 15 municípios do nosso Estado, tendo sido selecionadas, através das comissões regionais, cerca de 260 produtores que mais se destacaram. Destes, aproximadamente 400 são pequenos produtores. Na promoção do passado, foram selecionados 15 municípios e 481 produtores.

O secretário Marcos Baracuchy estabeleceu a data de amanhã às 8 horas na sala de Reunião da Secretaria de Agricultura, para serem apresentadas pelas Comissões Regionais os nomes dos produtores selecionados, quatro por região. Nesse ocasião, Comissão Estadual fará a seleção dos quatro melhores produtores do Estado.

Polícia Militar inscreve para cursos até o dia 27

Até o próximo dia 27 estarão abertas as inscrições para os cursos de formação de oficiais, suboficiais e agentes da Polícia Militar, de acordo com nota divulgada pelo Comando Geral da PM. Os exames serão realizados nos dias 28 e 29 de dezembro. As vagas do Estado e são expansivas a paraibanos de idade de 17 e máxima de 25 anos.

Para inscrições, que podem ser feitas no 2º Distrito de Batalhão dos quartéis da Polícia Militar em João Pessoa I - Batalhão, Campina Grande II - Batalhão - Patos - III Batalhão e Guarabira - IV Batalhão, são exigidos documentos comprovando grau de escolaridade - 2º Grau com-

pleto, certificado de reservista de nível 2º categoria ou dispensa de serviço e carteira de identidade. No caso de reservistas de 1º ou 2º categorias.

Para ser aprovado, segundo nota do Comando Geral da PM, os candidatos têm que obter bom aproveitamento em testes psicológico e de escolaridade. Junto a isso foi divulgado também o calendário dos exames de seleção, que se iniciará no dia 3 de dezembro, se estendendo até fevereiro, quando serão divulgados os nomes dos novos alunos dos cursos de formação de oficiais, suboficiais e soldados da PM.

Carlos Romero

"A VERDADEIRA FACE DE JÂNIO QUADROS"



Participante do V Seminário de Cultura, promovido pela Diretoria de Cultura da Secretaria da Educação, ocorrido recentemente nesta Capital, a escritora e professora Maria Victória de Mesquita Benevides teve várias proposições de seu mais recente trabalho - *A UDN e o Udenismo* - como objetivo de debates, estudos e críticas. *A UDN e o Udenismo*, que tem como substituto "Ambigüidades do liberalismo brasileiro (1945-1965)", resultou de uma tese de Doutorado da autora e foi editada pela Editora Paz e Terra. Para a professora Mesquita Benevides, "a reconstrução da vida real da UDN - em que pese a advertência de que não se trata de um levantamento factual, meramente cronológico - pretende constituir-se na base histórica indispensável para o conhecimento do que foi o partido, e para a análise de seu importante papel na história do Brasil durante o assim chamado período democrático". A propósito Jânio Quadros, escreve a autora, no capítulo "Governador Jânio Quadros: A Ilusão Udenista": - "Demagogo, farsante, comunista disfarçado, psicopata incurável, ditador ou salvador incompreendido, as versões personalistas sobre a "verdadeira face" do último presidente eleito pelo voto livre e popular, ainda geram polémicas".

AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

A Morte do Perna-de-Pau - Simenon - Lançamento da Nova Fronteira - É mais uma experiência do Compensador Maigret. Um enredo cheio de suspense. Afinal um texto com irresistível charme.

A Luz da Estréia Morta - José Montello - Lançamento da Nova Fronteira - Trata-se de um romance. Dele disse o famoso Carpeaux: "É um romance filosófico; o tema é a mais inelutável das experiências humanas, a irreversibilidade do tempo. Mas o romance não ficou no plano da abstração. Apresentou um caso concreto" Uma leitura, quase alucinante.

Lembranças de um dia de verão - Irwin Shaw - Lançamento da Record - É a história inventada de um homem comum, como tantos outros da classe média, de sua luta para realizar-se na vida e dos obstáculos e problemas que ele tem de enfrentar.

Bombo - Anibal Teixeira - Lançamento da Francisco Alves - Trata-se de um romance políti-

co e marca a primeira incursão do autor no campo da ficção.

O livro conta a história, de um governador da esquadra de derrubado por um movimento militar. Antea de sua derrubada um coronel comunista frequenta as reuniões dos conspiradores para melhor identificar os participantes.

O Fútil e o Sênio - Origenes Lessa - Lançamento Ática - Trata-se de uma 31ª edição. O autor narra uma história muito humana e muito triste de um homem que vivia num constante conflito entre o sonho e a realidade, entre o poético e o prosaico.

Descobrida e praz - Júlia Heiman, Leialte Lo Piccollo e Joseph Lo Piccollo - Lançamento da Summus Editorial. Uma pesquisa realizada nos últimos trinta anos sobre o comportamento sexual humano. No livro prova que "a moral sexual tradicional está baseada na ignorância, no medo, no sentimento de culpa e de vergonha, enquanto a nova moral sexual se baseia no conhecimento, na liberdade e na responsabilidade.



Ancó Márcio e a invasão do reino

Afinal, houve a esperada invasão do tranquilo e bucolico Reino Encantado de Mimosópolis?

Longe de mim dar aqui o desfecho da história inventada com muita beleza pela fértil imaginação do escritor Ancó Márcio.

A Invasão do Reino Encantado de Mimosópolis é o mais recente trabalho do jornalista, humorista e ficcionista parabaiano, destinado ao leitor infantil, embora o adulto de sensibilidade e imaginação muito se delicie com a sua leitura.

Trata-se de uma interessante fábula, muito bem narrada e cheia de suspense. O Reino de Mimosópolis era um oásis de paz e bondade. Nela "ninguém cobrava nada de ninguém", "nunca morria ninguém, nem nunca se via gente doente de doença grave". "Todos os habitantes eram amigos, e tinha alimento suficiente, não precisando por isso, capar nem pescar, e onde todos se davam bem, cada um de um jeito do amor a rotina do dia-a-dia, e do trabalho a maior diversão".

Antecipe que uma Comunidade de Bruscos planejava uma invasão ao pacífico Reino. Conseguiu? Ab7, leitor, ele o livro a história do Ancó Márcio.

A Invasão do Reino Encantado de Mimosópolis é uma promoção editorial da Secretaria da Educação, através de sua diretoria de Cultura. Lançada pela A Unias Cia Editora, a obra tem inteligentíssimo prefácio do cronista Luis Augusto Crispim.



CORRESPONDÊNCIA - Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tamba - João Pessoa - Paraíba - Fone: 226-1961 - Cep. 55.600

Anotações apressadas de um repórter

O livro de Bartolomeu me mostra a mais recente novidade de sua livraria. Trata-se de *Notas de um Repórter*, de Paulo Freire, lançado pela Grupo Editorial Síntese.

O jornalista, que é gaúcho, empreendeu ultimamente uma excursão por diversos estados nordestinos: Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba.

É dessa vigeletura, embora apressada, anotação muita coisa. Aqui na Paraíba, esteve em Campina Grande e João Pessoa. Achou a Rainha da Borborema mais bonita e rica do que a Capital. Ficou encantado com a praia de Tambau e o Favela Condição, que o cantor Luis Gonzaga, autor da expressão "Paraíba, mulher macho" equiparou-se, pois ela diverge fundamentalmente das mulheres parabaianas, "bastante femininas e bonitas".

Chamou o ex-Presidente João Pessoa de governador e sobre o mesmo escreveu: "morreu moço, a 24 de julho de 1950, assassinado num crime até hoje não esclarecido - parece ter sido raízes passionais, por causa de uma mulher".

Como se vê, o repórter está por fora da nossa história. Nem João Pessoa foi governador, nem morreu a 24 de julho, nem sua morte esteve ligada a questão de mulher...

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

- A Livraria Opção, sítio na Galeria "Augusto dos Anjos", informa os livros mais vendidos, na última semana:
- 1 - Longe é um lugar que não existe - Richard Bach
 - 2 - O Que é isso companheiro? - Fernando Gabeira
 - 3 - Fênix Capelo Gaivota - Richard Bach
 - 4 - Nada por Acaso - Richard Bach
 - 5 - Asas Partidas - Gibran
 - 6 - O Profeta - Gibran
 - 7 - As Profecias de Nostradamus - tradução de Erika Cheetham
 - 8 - Hei de Vencer - Arthur Riedel
 - 9 - A bela e o feio - Clarice Lispector
 - 10 - Perto do Coração Selvagem - Clarice Lispector



Anco Márcio

HEDITAU DO VESTIBULÁ MUMIFICADO

- I) O Vestibulá Mumificado, será realizado qualquer dia desses, quando vocês estiverem doídos pra fazer, nas seguintes faculdades: na que vocês tão pensando, a que só vive em greve e na Automáta.
- II) Pra fazer o vestibulá mumificado é necessário ter o primário completo.
- III) Os candidatos deverão comparecer munidos de armas de baixo calibre, nas portarias de nossos postos de inscrição, que, não vendendo gasolina, funcionam também nos sábados e domingos.
- IV) Existem três tipos de vestibulá: o de primeira, o de segunda e o de terceira. Claro que os preços variam. Temos também o Credê-vestibulá.

- V) Temos na nossa prova, a língua estrangeira, que para a maioria do pessoal, será português, mesmo, pois o que dá de analí/a em vestibulá num é mole.
- VI) Na prova de História, por exemplo, pode-se dizer até que quem descobriu o Brasil foi Cristóvão Colombo ou Vasco da Gama. Tê aí, tudo bem. Os homens fazem parte da História. Ficaré de fora, quem disser que foi Santos Dumont.
- VII) Os candidatos deverão comparecer ao local da prova, dois dias antes, munidos de duas colíant carapicadas. Sem esse material serão barrados na porta.
- VIII) Deverão também trazer o cartão de inscrição. Ou melhor, deverão apresentar o recibo da TV (Ta-

- X) Num é necessário ser mlopo.
- XI) Trabalhe, consiga tutu, que você já estará quase dentro. É tudo uma quase questão de coherctimes, tos.
- XII) Tragam um lápis ou um estilete, se acharem necessário.
- XIII) Não vale marcar duplo nem triplo nas questões.
- XIV) Boa sorte, bacana!!!

DO ANEDOTÁRIO POPULAR

Tinha Felipe. Felipe era desses sujeitos modernos, meio chegado e rudo. Num achava nada anormal. Um retado, o Felipe! Num dia, começou a sentir uma dor no estômago. Foi pro médico. Queixou-se. O médico falou:

Tira uma radiografia.

Tiraram. Tinha uma verdadeira cabeleira dentro do estômago do homi! Uma verdadeira peruca! E ele explicou contratado:

O senhor sabe, doutor... A gente vai engolindo um pelinhuo squim outro ali...

(IPANO RAÍDO)

SAELPA

Morro reclamando. Explico de novo: tenho uma casa alugada a um funcionário da SAELPA. O cara optou pelo 33º empreendimento, ou seja. Já recebe os vencimentos de 15, descontado o aluguel. Isso no dia 27. Eu só vou receber o tatu, lá pra depois do dia 15! Que que isso? A SAELPA tá usando meu dinheiro pra fazer saldo médio bancário? Não somente o meu, mas o de um bocado de gente! Aceito explicações convincentes pelo telefone 221 2749.

ERRATA

Em nosso número anterior, onde se lia "sem como embora que expor, num é saber p/ nenhuma", favor se ler o seguinte: "Cala essa boca, num conto essa 'eme' não, que esquadra festiva, já era". Perdão festivo, partido amanuense, perdão leitores de uma maneira geral.

NOVOS CURSOS SUPERIORES

- Sabotador de prancheta
- Atorador de porrinhas
- Aquedador de cadáveres
- Parteiro de Metal
- Parteiro de metal com licenciatura plena
- Boy de boneca
- Homem de Boy
- Aravaliador de varas
- Agenciador de Mazela
- Vestibulando

COMPOSIÇÃO INFANTIU O CAZAMENTO

O casamento é muito engraçado! Provou que eu num sei fazê conta. Dissero que a minha prima, que eu fui pai, ia ter nenê, depois de nove meses. Mas não. Ela teve depois de seis! Acho que eu vi de cabeça pra baixo. Estranhei que ele casasse com sistonima. Um burão que num tinha mais tamanho! E o mais engraçado, foi que ela mais o noivo, parece que perdeu-se ravi. Passou dois dias trancado num quartil fazendo o que, num sei! Terminou, como sempre, com o embalo veronil: "Viva nossa amada patroa e nojo amado Brasil...!"

INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS

Professor Xago Márcio

Mantra: Tu com um problema: só soube com homi. É a noite todinha...! Sou um homem de quarenta anos, sério cumpridor de meus deveres, e quero solucionar esse problema. Eu, assim, sonhando com homens todas as noites, que é que sou? R. E/GO

RESPOSTA Bicha, R.S.!

Estimado: Tenho um dilema. Todas as noites sonho com um hipopótamo e um canguru atrás de mim. Que danado significa isso, ó mestre dos mestres? M.G./MG

RESPOSTA - Um hipopótamo e um canguru ATÉ AS de til Três ruim...! Deve ser um peso fedap...!



Minha namoradilha, Pafá (dêvida você adularam o nome exato), passando em seu carrinho.



CARTAS

Meu Anco - Meu marido tem uma mania estranha. Quase todos os dias, traz um amigo pra casa, um tal de Bil Ou Lão, e se tranca no quarto com ele. Num quer saber de mais nada na vida! Diz ele, que está jogando carta com o tal amigo. O senhor acha certo que um homem aja assim? RT/NES- TA

RESPOSTA - Cara RT: tem quem ache, mas eu mesmo num acho não. O que está acontecendo com seu marido, contace nas melhores famílias de Pelotas. E como acontece...! Deixame rir...! Como acontece! Tem jeito não...! Parte pra outro...!

Quando estou quase adormecendo, escuto aquelas vozes. "Vai...!" Sei que isso é normal? Eu, pessoalmente, estou meio desesperada. Eu vou ou não? MARTA/MG

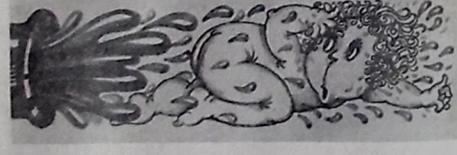
RESPOSTA - Sei não, dona Marta. Eu mesmo num ia não! Sei lá do que se trata! Mas mesmo assim, arrisque. Num dizem que as mulheres num têm nada o que perder nesse ponto? Pelo menos é, que ouço...
...
Ancolino - Gostaria que você me mandasse uma foto sua. De corpo inteiro e de costas. Sou Missionário, e gostaria de fazer um trabalho. M. TER JO/AFRICA

RESPOSTA - Vai te lasciar, missionário! Arrespeita os jito, digo, os m...to!!

Anqim - Tenho apenas dezoito anos, e sofro de um mal terrível.

MÁXIMA DA SEMANA:

Conformai-vos zirnãos! Esse salário mínimo é o máximo...!



Coisas que o BENFAM num quer.

TASCARAM NO MURO:

HABAXU PEM TAR

DIBAIXO!

ASSIM UZ DISSIMA!

SAIU NO JORNAL:

Não haverá lugar para colocar tanto álcool

Num haverá? E o estomdo dos cachaceiros? Ora! Tão brincando?

DEDICATÓRIA
PARA WALTER GALVÃO E ANA LÚCIA, AMBOS, GENTES FINAS...

A IGREJA DOMÉSTICA

Antônio Mesquita

Na criação Deus já previu a união de um homem e de uma mulher: "Não é bom que o homem esteja só, vou dar-lhe uma companheira." (Gn 1). Portanto a união matrimonial está inserida num plano feito para nós; este plano, chamado Plano de Deus ou Plano de Salvação é como uma estrada colocada a nossa disposição. Não se trata de um plano pré-elaborado, alienante e irrecorrível, como todos sabem o homem foi dotado de um livre-arbítrio, e essa liberdade permite-lhe aderir ou não a esse plano; a adesão é mais ou menos como ter-se uma estrada asfaltada margeada por árvores caatinga; uns logo preferem o asfalto; outros, depois de algum tempo o descobrem; outros, ainda, apesar dos buracos, do pó e das pedras, optam pelo agreste. Todos podem escolher livremente... Mas eu dizia que esse Plano é de Deus e a mulher para se tornarem uma só carne, viverem, juntos, amando-se e respeitando-se, multiplicando-se e dominando a terra, numa peregrinação e busca de salvação. Sim, a salvação tem de ser buscada, pois Deus que nos criou sem nós não vai nos salvar sem nossa participação.

Deus, no seu mistério já nos dá uma demonstração de comunhão de amor, pois é Deus, é Filho e Espírito Santo numa só pessoa, sendo, portanto, nessa comunhão familiar e não solidão. O casal santificado pelo sacramento do matrimônio é o testemunho vivo da presença pessoal do Senhor entre nós. A família, portanto, é a igreja doméstica, é a escola do amor, do conhecimento de Deus, de respeito ao trabalho, da vida e da dignidade do ser humano. Minha mulher e eu auxiliamos em Cursos de Notários, e sempre a gente fala em Igreja Doméstica, os noivos se entreolham, talvez pensando que vão ser numa igreja ou trazer as imagens e os adereços dela para suas casas.

Nós partimos então da definição de que Igreja é a comunidade de dois que creem em Cristo, confortados pelos sacramentos, sob a inspiração do Espírito Santo, que como povo peregrino busca a salvação; daí dissociado esta definição acadêmica, passamos pelo Corpo Místico de Cristo, pelo Povo de Deus e chegamos ao conceito simples: Igreja somos nós, os batizados que vivem o seu batismo. Então, através de siglismos simples vamos ao fim da questão, o seja que Igreja é o sinal de Cristo, foi fundada por Ele ao conferir poderes a Pedro; que Cristo é filho de Deus e Deus ao mesmo tempo; que Deus é amor (Cf 1 Jo 4,8), então, se o amor, esse tão "badalado" amor que nos é a vida é sinal de Deus, a nossa união batizada no amor é também sinal de Deus. E é bem certa esta afirmação, pois dentro de Seu plano, nosso encontro não foi casual, mas estabelecido para que houvesse esse amor, portanto o amor dele é que nós nos unimos.

Nesses encontros a gente costuma perguntar aos noivos por que querem se casar na Igreja. As respostas justificam a criação obrigatória de cursos de esclarecimento sobre o casamento: uns porque se amam, outros porque é bonito, outros porque a mãe do noivo diz que se a filha não casar na igreja a vizinhança vai falar, outros porque é costume...

O casamento é uma união, um contrato de verdade de múltiplas facetas, pois envolve conhecimentos espirituais, culturais, materiais, sociais, jurídicas, físicas e religiosas, e por haver tanta gente que vai desprezando ao casamento é que a Igreja resolveu instituir esses cursos, que, inclusive, a meu ver, deveriam ser mais aprofundados e não meramente informativos. Tem gente que encara o casamento como uma válvula de escape; é a porta aberta para se sair do fantasma de "ficar pra trás" numa vida de solidão, é uma busca de sexo grátis, disponível e exótico, quem sabe a oportunidade de um "golpe de mão", ou apenas o direito de adquirir um título de senhora ou madame, para depois, após a rápida faceta, pois envolve conhecimentos espirituais, culturais, materiais, sociais, jurídicas, físicas e religiosas, e por haver tanta gente nestas condições, (as Varas de Fâmilia têm suas estatísticas sempre aumentando) gente que casou na igreja, com aparatos sociais e fa-

miliares, ou mesmo gente que celebrou as núpcias em condições mais simples, mas dentro do mesmo preparo psicológico e imaturidade afetiva, por todos esses contra-exemplos é que muitos jovens hoje são traumatizados e contra o casamento, pois os exemplos tristes de pessoas casadas estão aí para assustar os mais desavisados.

Casamento é um encontro, de almas, de corpos, de doações e renúncias... Mas é um encontro dentro do plano humano, dentro do terreno material. Se duas pessoas que dizem se amar querem fazer uma comunidade de amor, o primeiro passo é trazer Deus para integrar essa comunidade, pois se vamos viver o amor, Deus tem que estar conosco, pois Ele é amor! Com Ele em nossa casa, como gente de casa, para que se dá o, e não como visita formal ou simples quadro empoireado na parede, teremos sempre o penhor seguro de vivermos o amor na sua plenitude, pois as falhas humanas que nosso volúvel coração humano cometer, terá sempre o modelo divino, dando o exemplo de correção, de conversão e de perdão.

Viver com Cristo em nossa casa, ver Cristo naquela pessoa que dorme à noite a nosso lado; vê-lo naquelas crianças que fazem alarido quando queremos ler, agir como se Ele estivesse sempre nos observando (como efetivamente está), é uma maneira que dá excelentes resultados; a gente se contém mais, as palavras de carinho saem mais naturalmente e se tornam rotina, as brigas desaparecem, as discussões serenam e a vida da gente melhora demais.

A devoção à Maria é algo também importante; foi ela, em Caná, que presenitiu que não havia mais vinho e, com sua psicologia feminina" sugeriu "a seu filho Deus que mudasse as coisas ali, e Ele, embora afirmando que sua hora não havia chegado, transformou água em vinho (Jo 2,1-12). Pois na vida da gente isto também acontece. Tem épocas em que nossa festa de casamento quase vai a pique porque falta vinho. E eu já vi muitas dessas intervenções de Cristo, através da intercessão de sua mãe, na "festa de casamento" de muita gente; em alguns casos falta o vinho; em outros o vinho, pelo egoísmo, pela intolerância, pela rotina, pela auto-suficiência, vira vinagre ou qualquer outra substância mal cheirosa; pois nestes casos, se a intervenção dele pode, se nós pedirmos, transformar a água ou o vinagre, em sabroso vinho, sempre mais gostoso que o primeiro e em quantidade maior, capaz de suprir toda nossa festa de casamento, de vinte, trinta ou cinquenta anos.

Para isto é preciso ter fé e a certeza que Ele está conosco e pode nos ajudar, basta a gente querer e estar em união com ele. Como diz o meu amigo César: "É preciso "abrir as janelas de nosso interior e amar com verdadeiro amor". A família como comunidade de amor, como símbolo de participação, tem de trabalhar junta na construção permanente de sua morada, com o apoio de Deus e Sua graça. "Se o Senhor não construir a casa em vão trabalharão os operários" (Sl 126). A presença do Senhor, como comunhão, como amor, como oração, é fundamental para essa construção. Não há briga, por mais feia que seja (e isto pode ocorrer) que não seja lavada com amor e perdão, num Pai-Nosso, de mãos dadas, rezado na cama, no escuro, antes de dormir. Os pais, vocacionados ao casamento, tem a obrigação de formar sua família no amor, no servir, evangelizando e vivendo o Evangelho diariamente. Se assim fosse, se todos se esforçassem para, antes de serem felizes, fazerem alguém feliz e dessa felicidade embasarem a sua, não haveria tanta desunião, tanto divórcio, tanta infidelidade, tanta gente descrente e descaçada, tantos machões e feministas, apenas gente, gente feliz, realizada em sua plenitude, numa família exemplo de testemunho de amor e doação, como dizem meus queridos Tilm e Beatriz, numa família onde "Jesus encontrasse ambiente pra ficar e se sentisse a família que nós, pais cristão tivéssemos a coragem de apresentar: Esta é minha família; eis a Igreja em nossa casa.



Os males causados pelo cigarro

O risco de um fumante contrair câncer pulmonar é de aproximadamente 6400 por cento maior do que o do não fumante.

Andréjus Korolhovas

Uma pesquisa efetuada recentemente nos Estados Unidos apontou os seguintes motivos que levam os indivíduos a fumar: tendências massocísticas, razões psicológicas, expressão de personalidade, procura de equilíbrio ou pose, recompensa por um esforço, prova de arrojo, sociabilidade e desejo de demonstrar sofisticação. Outra pesquisa, promovida por vários institutos e organizações particulares e oficiais, no decurso dos últimos vinte anos, vem indicando uma série de importantes razões para não fumar: uma delas é a de que o fumo provoca câncer pulmonar. Em 1964 a nota sensacionalista foi dada por dois pesquisadores norte-americanos que baseados em experiências científicas, sugeriram que um dos causadores daquela doença seria o polônio elemento radiativo encontrado nas folhas de tabaco.

O polônio foi descoberto em 1898 pelo casal Pierre e Maria Sklodowska Curie, que o extraiu da pechblenda. E encontrado na natureza, em quantidades reduzidíssimas, junto com outros elementos radiativos. Os Drs. Edward P. Radford Jr e Wilma R. Hunt, da Harvard School of Public Health, realizando experiências com máquinas que fumam cigarros, constataram que, no ato de fumar, o polônio se volatiliza. Os seus pontos de fusão e de ebulição são respectivamente, 252 e 970°C; como a temperatura na ponta do cigarro varia entre 835 a 884°C, quase todo o polônio contido nele é, neste processo, de combustão, transformado em vapor. No estado gasoso, apega-se às partículas de fumo e ao ser este inalado, é introduzido no organismo; não se prova ainda que esta passagem seja impedida pelos diversos tipos de filtros geralmente usados. Se o trânsito do fumo através do sistema fosse rápido, não haveria para o fumante perigo maior, porquanto os traços de polônio que se encontra no tabaco são praticamente desprezíveis. Para infelicidade dos fumantes de todo o mundo, cujo número deve ultrapassar 1.000.000.000, o fumo fica retido nas vias respiratórias e principalmente nos pulmões, onde, ao atingir concentração suficientemente alta, a radiatividade do polônio desencadeia o processo que resulta por fim no câncer pulmonar.

A descoberta dos pesquisadores norte-americanos forneceu uma explicação plausível - embora ainda não demonstrada - de um dos mecanismos pelos quais o fumo causa câncer do pulmão, fato há muito suspetado e já comprovado. Um dos estudos mais sérios e completos referentes à relação entre o fumo e o aumento de casos de câncer pulmonar foi realizado por um grupo de cientistas de diversos países nos últimos anos da década de 50 e está exposto no Supplement 369, de 1961, da revista Acta Medica Scandinavica, sob o título de "Symposium on Chemical and Biological Problems Related to Smoking". Os trabalhos aí inseridos provam, sem deixar margem a dúvidas, que o fumo constitui a causa principal do câncer pulmonar. A Organização Mundial da Saúde corroborou esta descoberta ao divulgar a conclusão a que chegaram os peritos da comissão de estudos do câncer, a saber, de que existe uma relação direta entre o número de cigarros fumados e a média de casos de câncer pulmonar; o cigarro seria, em última análise, um perigo para a saúde.

As provas de que a maior causa do câncer pulmonar é o fumo baseiam-se em dados estatísticos e epidemiológicos, afirmou

o Dr. Ernest L. Wynder, do Instituto SloanKettering para Pesquisa do Câncer, de Nova Iorque, no seu trabalho "Contribuições de laboratório ao problema tabacocâncer", publicado no suplemento acima citado. Por serem muito elucidativas, citaremos algumas dessas provas.

Um estudo retrospectivo, envolvendo mais de 6.000 casos de cancerosos, mostra que quanto mais o indivíduo fuma, maior é o risco de desenvolver câncer pulmonar; os fumantes de charuto e de cachimbo, todavia, correm risco menor, ainda que maior do que o do não fumante.

Com base nos dados obtidos pelos cientistas norte-americanos Hammond e Horn, verificou-se que o risco de contrair câncer pulmonar por parte do fumante que consome dois maços de cigarros ou mais, por dia, é aproximadamente 6.400 por cento maior do que o do não fumante!!! Observou-se também que entre 32.392 homens que não fumam, a incidência de câncer pulmonar foi de apenas 3,4 por cem mil!

Comprovaram os pesquisadores que o câncer pulmonar é mais comum em zonas urbanas do que em zonas rurais. Assim, enquanto nas primeiras o coeficiente é de 55,2 por 100.000 homem-ano nas cidades de mais de 50.000 habitantes, nas segundas é de 65,2. Essa diferença de 20,0 foi atribuída a três fatores: 1) hábito da população urbana de fumar mais do que a rural; 2) existência maior nas cidades do que nos campos de ofícios nos quais há risco de contrair a doença; 3) poluição do ar nas metrópoles.

Para refutar os que não acreditam ser o fumo uma das causas do câncer pulmonar e o atribuem à constituição genética, que tornaria os indivíduos suscetíveis a essa doença, os Drs. Wynder e Lemon fizeram um estudo com um grupo religioso composto de não fumantes, na cidade de Los Angeles, cuja atmosfera é sabidamente poluída, e verificaram que a incidência do câncer do pulmão entre eles era 90% menor do que na população geral, embora a de outras partes do organismo, não afetadas pelo fumo, acusasse índices praticamente iguais. Ora, se fosse certa a teoria do genótipo, este não se devia induzir o indivíduo a fumar cigarros e provocar câncer pulmonar mas também impedir que ele se unisse a um grupo religioso de não fumantes.

A vista dos dados citados acima, e considerando que o câncer pulmonar é raro entre não fumantes, a única conclusão a tirar é que o fumo é uma das causas - a principal do câncer do pulmão. O vício de fumar está também relacionado com o câncer da boca, do esôfago, da laringe e, em grau menor, da bexiga, órgãos os quais a fumaça do tabaco entra em contato. Considerando que o câncer ocupa o segundo lugar como causa de morte, vindo imediatamente depois das moléstias cardiovasculares, e que o número de óbitos por câncer é de cerca de 2.000.000 por ano, sendo que, nos Estados Unidos, 30.000 de câncer pulmonar, que todos os anos surgem 5.000.000 de pacientes novos (1.100.000 só nos Estados Unidos), dos quais apenas um terço tem probabilidade de sobreviver 5 anos após o diagnóstico, não é de admirar que os responsáveis pela saúde pública se mostrem alarmados pelas características de verdadeira epidemia que esta doença está adquirindo.

Quer seja comprovada quer não a hipótese dos médicos Radford e Hunt de que a radiatividade do polônio seria um

dos agentes etiológicos do câncer do pulmão, não ficará diminuída a nocividade do cigarro nem será ele absolvido da acusação que os cientistas lhe fazem de ser o principal causador dessa doença. Isto porque de longa data se sabe que contém não um só, mas diversos agentes cancerígenos. No condensado do fumo de tabaco, além da bastante conhecida nicotina (alcaloide muito tóxico que aparece na elevada proporção de 1 a 2%) e de determinados fenóis (prováveis promotores do câncer), foram identificados diversos hidrocarbonetos policíclicos, dos quais pelo menos oito são cancerígenos, sendo os mais ativos o 3,4 - Benzo-pireno e o 1,2,5,6 - dibenzantraceno.

Importa lembrar que o fumo não é nocivo apenas aos fumantes, mas também a aqueles que, não obstante não fumarem, são forçados a permanecer em recinto fechado em companhia de fumantes. Nestas condições, no prazo de 8 horas, estes não fumantes ficam tão poluídos como se tivessem fumado dois cigarros.

Não bastasse a atividade carcinogênica do fumo para persuadir os indivíduos a não fumar, haveria outras razões,



tão ou mais ponderáveis do que esta, para não se cultivar esse hábito, o qual, na opinião de certos psicólogos, reflete um complexo de inferioridade e equivale a fazer uso de "muletas psicológicas".

Entre as razões acima aludidas podem ser apontadas a intoxicação aguda (zara, produzida pela ingestão acidental de tabaco), a intoxicação crônica (observada entre os grandes fumantes, avaliadores e mascadores de tabaco e operários das fábricas de fumo e cujos sintomas são perturbações respiratórias, digestivas, oculares, nervosas e cardiovasculares), a bronquite crônica, o aparecimento do enfisema pulmonar, o agravamento da "angina pectoris" (significativamente mais frequente em fumantes), a progressão dos sintomas na tromboangiite obliterante, a precipitação do infarto do miocárdio em indivíduos com aterosclerose coronária com antecedência e, finalmente, a redução do tempo de vida (o coeficiente da mortalidade em idades iguais é 70% mais alto entre os fumantes que entre os não fumantes). Não seria justo, porém deixar de analisar que há muitos outros agentes carcinogênicos, vários dos quais causam câncer pulmonar, além daqueles encontrados normalmente no fumo do tabaco. Os mais conhecidos do público são os gases de exaustão provenientes dos motores de explosão, a fumaça industrial e o asfalto, que reveste as estradas de rodagem e vai libertando lentamente substâncias cancerígenas. Há, entretanto, muitos outros.

No interesse de uma vida mais saudável e mais longa convém evitar ao máximo todos esses agentes cancerígenos, especialmente o maior responsável pelo câncer pulmonar - o cigarro.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ARIES

21 de março a 20 de abril - Em meio a uma semana tranquila de boas indicações astrológicas o ariano terá aspectos positivos para o trato com máquinas e engenharia entre segunda e quarta-feira. Positividade profissional. Intensa atividade pessoal. Bons resultados, em toda a semana, em assuntos financeiros. Satisfação e êxito, tenha cautela com objetos virtuosos, amos e metas. Momento neutro para a família. Clima favorável ao amor. Saúde com indicações de alguma debilidade.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Este período indica para o tauro aspectos neutros quanto ao seu desenvolvimento profissional. São boas, em todos os dias, as previsões para suas finanças. Na quarta-feira existe negociações com índices e terras. Existem riscos de problemas de relacionamento pessoal entre terça e sexta-feira. Não são favoráveis as indicações ligadas ao trato doméstico e amoroso neste período. Firmem-se as previsões para sua saúde. Momento de vitalidade.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Mantendo um aspecto positivo em toda a semana para o seu trabalho, com indicações de possíveis lucros e promoções, este período não é favorável a viagens e mudanças com marcante positividade na terça-feira. Cuidado com o trato pessoal que está em momento de extrema sensibilidade. Dias de encolimento emocional em problemas de parentes próximos.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - O início desta semana desconhecida e ceticismo nos pequenos negócios, transações com imóveis e a assinatura de documentos. Esse aspecto, no entanto, não perdurará, sendo substituído por indicações positivas que se alongarão de quinta-feira a sábado, atingindo diversas das atividades rotineiras do nativo de Câncer.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Durante esta semana é lisonjeiro ter boas condições profissionais, realizadas no final do período. Há indicações de debilidade financeira que atingirão seu ponto máximo na quinta-feira. Comportamento pessoal de grande harmonia e favorável a aproximação de nativos de Áries e Sagitário. Procura manter-se mais cooperativo em assuntos domésticos. Clima neutro para o amor. Posicionamento muito benéfico para sua saúde. Vitalidade.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O virgiano atravessa um bom período astrológico em indicações positivas para seu trabalho. Momentos de debilidade serão vividos apenas para os que lidam com viagens, turismo e transportes, mal posicionados na terça-feira. Final de semana regido por mercúrio com indicações favoráveis para negócios de vulto, contratos e assinatura de documentos. Cautela no seu relacionamento doméstico e amoroso, debilitado em toda a semana. Saúde em fase neutra.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Os próximos dias trarão ao libiano aspectos neutros em quase todas as indicações de seu mapa astrológico. Nesse clima, procure exercitar o posicionamento que o leve a influenciar seu ambiente de vida, alternando fatos e acontecimentos de forma a que estes o beneficiem. As únicas indicações influenciadas em termos astrológicos dizem respeito a sua vida doméstica e amorosa, passíveis de alguns problemas e dificuldades.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Uma conjunção negativa de Júpiter com Plutão, presente até o dia nove, traz influência extremamente crítica para o escorpiano em termos pessoais. Seu comportamento será alterado e todo reagirá diante de tais indicações. No período não são de todo as previsões que se relacionam ao trato profissional e financeiro. Problemas e decepções em família. Dificuldades no relacionamento amoroso. Saúde com posicionamento favorável em todo o período.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Partindo de um domingo com excelentes indicações em todas as vertentes, o sagitariano terá momentos de debilidade financeira na terça e quarta-feira, voltando a um clima muito positivo na final da semana. Acontecimentos novos e surpresas em termos profissionais. Colaboração de parentes próximos lhe exigirá um posicionamento mais aberto em família. Amor em fase neutra. Condição física. Saúde em período de debilidade com alguma afecção.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Período de grande valorização material será vivido pelo capricorniano no início desta semana com a influência da Lua em sua casa astrológica. Esse aspecto se manterá em todo o período que não lhe trará nenhuma indicação desfavorável. Ajuda e colaboração de colegas e amigos. Positividade em negócios com ações. Trato doméstico em influências marcadamente positivas e razão de grande alegria. Saúde marcada por bons e maus momentos.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Iniciando o período de forma neutra o aquariano terá logo o bom influência da Lua passando a aspectos de intensa favorabilidade para o trato com a agricultura e engenharia. Na sexta-feira tenha cautela na assinatura de documentos e a procura de emprego. Exercite sua obstinação na busca de suas objetivos pessoais. Continuem desfavoráveis as indicações para o trato doméstico, difíceis e tumultuadas e para o amor. Saúde em momento neutro.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - A presença de Netuno, com bom influência em todo o período, torna positivas algumas indicações de caráter profissional para o peixiano, beneficiado também por indicações benéficas quanto a suas finanças. Continuem desfavoráveis as indicações em relação a amigos. Bom entendimento doméstico e momentos de inusitada ternura no amor onde você poderá concretizar alguns sonhos e desejos. Saúde boa.

Engraçadinha:

Novamente no cinema o universo de Nelson Rodrigues

Engraçadinha é uma menina sensual e desajeitada por todos, menos pelo primo Silvío, noivo de sua prima Letícia. Dr. Arnaldo, seu pai, deseja vê-la casada com seu noivo Zóximo, mas ela só tem olhos para Silvío. Um dia, na festa de noivado de seus primos, Engraçadinha pede a Silvío para encontrá-la na biblioteca. Ela o espera nua, o rapar cede à tentação e sua vida vira um inferno. Engraçadinha mente para Letícia, diz que está grávida de Silvío, e estranha quando ela se propõe a ajudá-la. Dr. Arnaldo fica possesso e revela que Silvío e Engraçadinha são irmãos. Está criada uma situação que conduzirá à tragédia.

Este é o argumento de Engraçadinha, filme de Haroldo Maranhão Barbosa baseado do romance de Nelson Rodrigues, publicado no jornal Última Hora em 1959. O filme será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal.

O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

Engraçadinha: estreia quinta-feira

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal.

O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

Respeitei totalmente os diálogos de Nelson - prosseguiu o cineasta. "Reduzi a novela talvez a

me será lançado na próxima quinta-feira no Cine Municipal. O DIRETOR Haroldo Maranhão Barbosa realizou diversos filmes de curta-metragem. No terreno do longa-metragem fez *Vida de Artista* e *Quebra-Quebra*. Engraçadinha é seu terceiro filme. A propósito do seu novo trabalho, ele disse que "escolhi Engraçadinha porque acho uma história muito interessante e me daria condições de fazer o filme que estava querendo fazer. Nelson Rodrigues é uma antiga admiração minha. Não era amigo dele, nem o conheci pessoalmente, mas um dia o produtor Paulo Thiago me propôs arrumar o dinheiro para produzir um filme baseado em Nelson, que eu escolhesse a história."

metade. É um processo normal na adaptação para o cinema, você corta o que não gosta."

A ATRIZ Lucélia Santos, 23 anos, é uma das maiores revelações como atriz no Brasil. Suas personagens de sucesso se sucedem, no cinema (*Bonitinha, Mas Ordinária, Luz del Fuego*) e na televisão (*Escrava Isaura, Água Viva, Ciranda de Pedra*). Ela considera Engraçadinha "o melhor roteiro a partir de Nelson Rodrigues. De todo mundo que tenho visto filmar Nelson, o Haroldo foi quem obteve melhor resultado".

Engraçadinha, *Seus amores e seus pecados dos 12 aos 18 anos* é produzido pelo cineasta Paulo Thiago, e estrelado por José Lewgoy, Luiz Fernando Guimarães, Luiz Torres e Castro, Nelson Dantas, Wilson Grey e Nidia de Paula.

Povo bom, generoso e grande é o de Sant'Anna dos Garrotes? Precisava unicamente de um prefeito que o orientasse, que o guiasse e que também fizesse melhoramentos no seu distrito ligando-o por estradas de rodagem aos municípios vizinhos e ahi está o resultado: eles contribuindo para a grandeza do povoado e auxiliando a grande obra de ressurreição iniciada pelo dr. Adhemar Leite. E preciso dizer que Sant'Anna foi vítima da esnana dos bandeoleiros de José Pereira. E se maiores prejuízos não teve de ao heroísmo e resistência o sargento Manuel Raphael, que com a sua bravura impediu a entrada dos sicários naquela povoado. Por esse motivo é o sargento Raphael, que se acha atualmente como sub-delegado daquele povoado distrito, mercedor de toda a confiança daquele povo que é testemunha de sua sublimeousadia quasi sacrificando a vida pelo grande causa do impoluto presidente João Pessoa, cujo nome vive em nossos corações.

É fiscal daquele distrito o jovem Joaquim Clementino Filha, moço de regular educação e incançável no cumprimento do dever e que muito tem concorrido para o melhoramento do distrito, com dedicação o povo a trabalhar com dedicação em prol da terra.

Sant'Anna possui também uma escola creada recentemente por decreto do dr. Anthoner Navarro, que vem tendo o seu olhar vigilante e desvelado para a instrução, problema de magna importância para os sertanejos que viviam envolvidos nas trevas da ignorância desde os malditos e nefastos governos decaídos que só cogitaram de politizar e dar ao sertão o maior desprezo.

Nossos aplausos e nossos parabens ao benemerito interventor, dr. Anthoner Navarro, que tem em cada coração do sertanejo um guardadestemido a benizer a sua geração fecunda que é a continuação da obra grandiosa e formidável do querido martyr parahybano João Pessoa.

(Francisco Lima - Correspondente)

FESTA DOS JASMINES

As 14 horas da proxima sexta-feira, reunir-se-á, na residência do dr. Sigismundo Guedes Pereira, à rua Duque de Caxias, nº 597, a fim de incorporar ir ao Palácio da Remoção, convidar o sr. Interventor Federal a comparecer à "Festa dos Jasmins", e realizar-se a 15 de corrente, a seguinte comissão:

Senhores Dr. Pedro Ulysses Oscar de Castro, Samuel Duarte e sr. João Celso Peixoto.

Senhoras Dyonia de Barros Moreira, Maria Guedes Pereira, Mariéte de Miranda Castro, Marié Guedes Pereira, Neusa Calicote e Corinha Rosa.

Senhoritas Eleonora Y. Pê, Maria José Bezerra, Jacinthina Medeiros, Adelina Castro Pinto, Zil Costa, Geny Barreto e Arimã Coimbra.

NO CINEMA

ROSA - declamado por Lima Duarte. Na TV Globo, 10h.

GERAÇÃO 80 - Kadu Moliterno e Eida L'Antonina apresentam, entre outras, as seguintes atrações: *Na Terra, No Céu, No Mar* (Cocaininha, Elza Ramalho), *São o Meu Céu* (Roberto de Recife), *Eu Também Quero Beijar* (Pepeu Gogó), *Charme do Mundo* (Marina), *Fê na Perua* (Alceu Valença). Todo Dia é Dia de Indio (Baby Consuelo). Na TV Globo, 17 h.

PRIMEIRO VOZES CHORA - Produção americana. Direção de George Schaefer. Drama baseado numa história real e no romance autobiográfico da jornalista Betty Rollin. Correspondente de um jornal, ela conta sua experiência com a mastectomia e sua luta contra o câncer. Com Mary Tyler Moore e Anthony Perkins. A cores. Na TV Globo, 22h30m.

UMA PULGA NA BALANÇA - Produção brasileira. Direção de Luciano Salce. Um malandro propõe a própria prisão para poder por em prática um plano: levantar necrólogos de pessoas importantes e milionárias - enviar cartas para suas casas, simulando trocas de ideias sobre um plano de assassinato para que a família tente algum pacto a fim de não sugar a memória do morto. Com Waldemar Wyll, Gládia Nery e Mário Sérgio. Preto e branco. Na TV Globo, 00h15m.

AMANHÃ

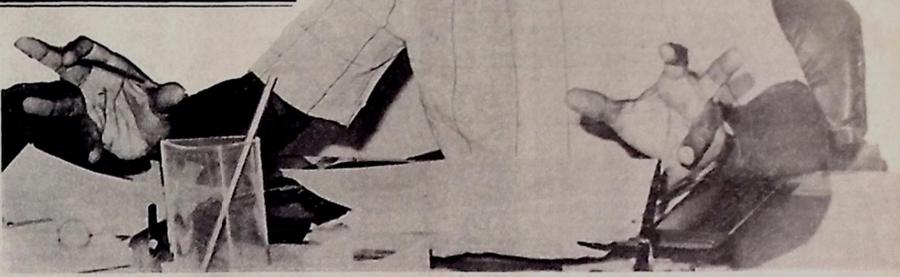
CABOCLA - Luis Jerônimo descobre que está com uma filha em um apartamento. Acolhido pelo médico, vai passar uma temporada em Vila da Mata, no interior do Espírito Santo. Deixa na mão a bela Pepe, sua última paixão e Priscilla Novais, um amor mais puro, mas ainda não totalmente sedimentado. No interior, conhece uma cabocla idosa, que desperta sua curiosidade ganha-lhe o coração de forma insuspeita. Representação da novela de Benedito Ray Barbosa baseada no romance de Ribeiro Couto. Na TV Globo, 19h30m.

OCU MANDOU ALGUEM (***). Produção americana. Direção de John Ford. Fugindo da lei, três bandos encontram uma mulher e seu bebê recém-nascido em uma casa abandonada. Os três bandos fazem de tudo para levar a pequena criança em boa saúde até a cidade mais próxima. Com John Wayne, Harry Carey, e Miss Mary. A cores. Na TV Globo, 14h30m.

OPERAÇÃO ALFA - Produção americana. Direção de Robert Michael Lewis. Um policial em vias de se aposentar fica sabendo por intermédio de um ex-presidente que um grupo planejou roubar um carregamento de lingotes de ouro. A cores. Na TV Globo

UMA ESCOLA DEDICADA AO TREINAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

O professor João Maurício, atual diretor da Espep, afirma que "somente hoje é que estamos empenhados em fazer com que a Escola de Serviço Público exerça o verdadeiro papel para o qual foi criada"



Dois blocos da escola ainda não terminados

TEXTO: JOSÉ CARLOS DOS ANJOS
FOTOS: ORTILO ANTONIO

Criada no Governo de João Agripino, pela Lei 3.440 de 25 de outubro de 1965, a Escola de Serviços Públicos do Estado da Paraíba somente hoje que tenta retomar os caminhos de ação para que foi criada, ou seja, colaborar com órgãos do Estado na organização de concursos para provimento de cargos, realizar provas de seleção para enquadramento e readaptação de funcionários, ou exercer outras funções compatíveis com suas finalidades e que lhe sejam cometidas pelo poder executivo.

No último dia 25, a Espep completou seus 15 anos de existência. Diretamente ligada à Secretaria de Administração, a Escola tem a responsabilidade de subordinar direta ou exclusivamente, toda a atividade de execução, avaliação, coordenação e controle de programas de treinamento de Recursos Humanos de servidores da administração direta e autárquica.

Logo quando foi criada, a Espep não exercia seriamente aquelas funções que lhe foram dadas, sendo utilizada para outros fins mais ligados aos altos escalões da administração, deixando o servidor público, seu verdadeiro objetivo, desprezado e sem um meio de valorização que o pudesse dispor. Como relata o seu atual diretor, o professor João Maurício, que já foi secretário de Educação e Cultura, no Governo Dorival Pereira Neto, "a Espep já passou por séria crise, logo na sua fase inicial. "Somente hoje é que estamos empenhados em fazer com que a Escola exerça aquela verdadeira papel para que foi criada, ou seja, o de tentar colaborar com o servidor público, através de treinamento e educação dentro de cada especialidade do funcionalismo."

Realizando cursos, seminários, treinamentos e debates, a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba tem treinado milhares de servidores do funcionalismo público paraibano, trazendo renomados instrutores de todas as partes do País, com o intuito de fazer com que o servidor seja conscientizado daquilo que ele realmente exerce dentro do campo de trabalho. Todo esse investimento em cima do funcionalismo público tem como principal objeto a conscientização e a eliminação de dúvidas desse mesmo funcionário, assim como tornar mais humano o relacionamento entre o Governo do Estado e seus servidores menores.

Para o professor João Maurício, a Espep tem o "objetivo de treinar os servidores públicos da administração direta e indireta visando a elevação do nível cultural e profissional do funcionalismo. A política de treinamento proporcionará uma maior e melhor produtividade do sistema administrativo. Isso ocorrerá naturalmente mais racionalização e atendimento ao público".

As atividades da Escola não dizem respeito apenas ao Estado, mas também se estende, no atendimento às

Prefeituras dos municípios mais carentes do interior do Estado. "Para isto, no próximo ano, firmaremos convênios visando não só uma maior integração nas ações, mas, basicamente, prestar assistência técnica às Prefeituras do interior do Estado, consideradas as mais carentes".

OS 16 MIL

Falando a respeito do problema dos 16 mil funcionários públicos que estavam ameaçados de serem demitidos em virtude da ilegalidade do artigo pelo qual foram enquadrados, o professor João Maurício disse que "esse problema foi criado, mas te-

mento Central de Pessoal, e participação na Comissão de um membro designado pelo órgão a se destinar ao concurso, a seleção, o acesso ou o enquadramento".

ATIVIDADES

As Assessorias de Planejamento e Coordenação das diversas Secretarias de Estado deverão encaminhar, até 30 de novembro de cada ano, e extraordinariamente quando necessário, suas candidaturas de treinamento a Espep, que se encarregará de estabelecer as prioridades, alocar os recursos, fixar os cronogramas de execução e proceder o recrutamento e seleção dos candidatos.

Atualmente, a Escola oferece nada menos de 6.850 horas/aulas de treinamento no período de 1966 a setembro passado. Nesse mesmo período realizou 127 eventos entre cursos, seminários e outros, treinando 4.095 servidores. Durante esses eventos trouxe personalidades

de especialidades de Motorista, Escrivão de Polícia, Investigador, Perito Criminal, Datiloscopista, Auxiliar de Datiloscopista, Técnico em Administração, Agente de Portaria, Agente Administrativo, Agente Administrativo Auxiliar, Assistente Social, Bibliotecarista e Médico, além de um teste de seleção para efeito de enquadramento do Ipep. Em todos esses concursos foram inscritos 598 pessoas, sendo aprovados 210. No ano seguinte, foram realizados os concursos para Assistente de Administração, Auxiliar de Administração, Escrivão Datilógrafo, Taquígrafo, Auxiliar de Serviço, Comag I e Comag II, totalizando 13.179 inscritos, sendo aprovados 6.161 candidatos. Em 78, 79 e 80 mais quatro concursos foram realizados, inscrevendo nada menos de 6.005 candidatos e aprovando 967.

De acordo com dados das Coordenações de Recrutamento e Seleção, Recursos Humanos e Assessoria Técnica, a Escola ofereceu nada menos de 6.850 horas/aulas de treinamento no período de 1966 a setembro passado. Nesse mesmo período realizou 127 eventos entre cursos, seminários e outros, treinando 4.095 servidores. Durante esses eventos trouxe personalidades

de especialidades de Motorista, Escrivão de Polícia, Investigador, Perito Criminal, Datiloscopista, Auxiliar de Datiloscopista, Técnico em Administração, Agente de Portaria, Agente Administrativo, Agente Administrativo Auxiliar, Assistente Social, Bibliotecarista e Médico, além de um teste de seleção para efeito de enquadramento do Ipep. Em todos esses concursos foram inscritos 598 pessoas, sendo aprovados 210. No ano seguinte, foram realizados os concursos para Assistente de Administração, Auxiliar de Administração, Escrivão Datilógrafo, Taquígrafo, Auxiliar de Serviço, Comag I e Comag II, totalizando 13.179 inscritos, sendo aprovados 6.161 candidatos. Em 78, 79 e 80 mais quatro concursos foram realizados, inscrevendo nada menos de 6.005 candidatos e aprovando 967.

Expandindo e modernizando ainda mais o seu raio de trabalho, a Espep começa no próximo ano a desenvolver projetos de capacitação de deficientes. Um projeto está pronto e deverá começar em março próximo, enquanto os três restantes ainda necessitam dos retoques finais.

O que já está pronto e tem início previsto é o projeto de Capacitação Profissional de Pessoas Deficientes Visuais, que será executado conjuntamente com o Insti-

tução de deficientes e funcionários e servidores que atuam nessa área, possibilitando intercâmbios.

Aberto com a participação de todos os órgãos das Secretarias e Autarquias do Estado, bem como técnicos de outros órgãos interessados no problema, o seminário promoveu conferências, trabalhos em grupo e sessões plenárias, pretendendo estabelecer uma nova filosofia de trabalho, voltada para a eficácia e efetividade, que levem a repensar dentro de cada instituição todos os critérios técnicos de administração de recursos humanos, nas áreas de seleção, treinamento, salários, benefícios, higiene, segurança etc.

COM OS DEFICIENTES

Expandindo e modernizando ainda mais o seu raio de trabalho, a Espep começa no próximo ano a desenvolver projetos de capacitação de deficientes. Um projeto está pronto e deverá começar em março próximo, enquanto os três restantes ainda necessitam dos retoques finais.

O que já está pronto e tem início previsto é o projeto de Capacitação Profissional de Pessoas Deficientes Visuais, que será executado conjuntamente com o Insti-

tução de deficientes e funcionários e servidores que atuam nessa área, possibilitando intercâmbios.

Aberto com a participação de todos os órgãos das Secretarias e Autarquias do Estado, bem como técnicos de outros órgãos interessados no problema, o seminário promoveu conferências, trabalhos em grupo e sessões plenárias, pretendendo estabelecer uma nova filosofia de trabalho, voltada para a eficácia e efetividade, que levem a repensar dentro de cada instituição todos os critérios técnicos de administração de recursos humanos, nas áreas de seleção, treinamento, salários, benefícios, higiene, segurança etc.

OS 16 MIL

Falando a respeito do problema dos 16 mil funcionários públicos que estavam ameaçados de serem demitidos em virtude da ilegalidade do artigo pelo qual foram enquadrados, o professor João Maurício disse que "esse problema foi criado, mas te-

mento Central de Pessoal, e participação na Comissão de um membro designado pelo órgão a se destinar ao concurso, a seleção, o acesso ou o enquadramento".

ATIVIDADES

As Assessorias de Planejamento e Coordenação das diversas Secretarias de Estado deverão encaminhar, até 30 de novembro de cada ano, e extraordinariamente quando necessário, suas candidaturas de treinamento a Espep, que se encarregará de estabelecer as prioridades, alocar os recursos, fixar os cronogramas de execução e proceder o recrutamento e seleção dos candidatos.

Atualmente, a Escola oferece nada menos de 6.850 horas/aulas de treinamento no período de 1966 a setembro passado. Nesse mesmo período realizou 127 eventos entre cursos, seminários e outros, treinando 4.095 servidores. Durante esses eventos trouxe personalidades

de especialidades de Motorista, Escrivão de Polícia, Investigador, Perito Criminal, Datiloscopista, Auxiliar de Datiloscopista, Técnico em Administração, Agente de Portaria, Agente Administrativo, Agente Administrativo Auxiliar, Assistente Social, Bibliotecarista e Médico, além de um teste de seleção para efeito de enquadramento do Ipep. Em todos esses concursos foram inscritos 598 pessoas, sendo aprovados 210. No ano seguinte, foram realizados os concursos para Assistente de Administração, Auxiliar de Administração, Escrivão Datilógrafo, Taquígrafo, Auxiliar de Serviço, Comag I e Comag II, totalizando 13.179 inscritos, sendo aprovados 6.161 candidatos. Em 78, 79 e 80 mais quatro concursos foram realizados, inscrevendo nada menos de 6.005 candidatos e aprovando 967.

De acordo com dados das Coordenações de Recrutamento e Seleção, Recursos Humanos e Assessoria Técnica, a Escola ofereceu nada menos de 6.850 horas/aulas de treinamento no período de 1966 a setembro passado. Nesse mesmo período realizou 127 eventos entre cursos, seminários e outros, treinando 4.095 servidores. Durante esses eventos trouxe personalidades

de especialidades de Motorista, Escrivão de Polícia, Investigador, Perito Criminal, Datiloscopista, Auxiliar de Datiloscopista, Técnico em Administração, Agente de Portaria, Agente Administrativo, Agente Administrativo Auxiliar, Assistente Social, Bibliotecarista e Médico, além de um teste de seleção para efeito de enquadramento do Ipep. Em todos esses concursos foram inscritos 598 pessoas, sendo aprovados 210. No ano seguinte, foram realizados os concursos para Assistente de Administração, Auxiliar de Administração, Escrivão Datilógrafo, Taquígrafo, Auxiliar de Serviço, Comag I e Comag II, totalizando 13.179 inscritos, sendo aprovados 6.161 candidatos. Em 78, 79 e 80 mais quatro concursos foram realizados, inscrevendo nada menos de 6.005 candidatos e aprovando 967.

Expandindo e modernizando ainda mais o seu raio de trabalho, a Espep começa no próximo ano a desenvolver projetos de capacitação de deficientes. Um projeto está pronto e deverá começar em março próximo, enquanto os três restantes ainda necessitam dos retoques finais.

O que já está pronto e tem início previsto é o projeto de Capacitação Profissional de Pessoas Deficientes Visuais, que será executado conjuntamente com o Insti-

tução de deficientes e funcionários e servidores que atuam nessa área, possibilitando intercâmbios.

OS 16 MIL

Falando a respeito do problema dos 16 mil funcionários públicos que estavam ameaçados de serem demitidos em virtude da ilegalidade do artigo pelo qual foram enquadrados, o professor João Maurício disse que "esse problema foi criado, mas te-

mento Central de Pessoal, e participação na Comissão de um membro designado pelo órgão a se destinar ao concurso, a seleção, o acesso ou o enquadramento".

ATIVIDADES

As Assessorias de Planejamento e Coordenação das diversas Secretarias de Estado deverão encaminhar, até 30 de novembro de cada ano, e extraordinariamente quando necessário, suas candidaturas de treinamento a Espep, que se encarregará de estabelecer as prioridades, alocar os recursos, fixar os cronogramas de execução e proceder o recrutamento e seleção dos candidatos.

Atualmente, a Escola oferece nada menos de 6.850 horas/aulas de treinamento no período de 1966 a setembro passado. Nesse mesmo período realizou 127 eventos entre cursos, seminários e outros, treinando 4.095 servidores. Durante esses eventos trouxe personalidades



Auditério para realização de cursos e seminários



Professores da Escola de Serviço Público

renomadas como o professor Berlio Ramos Borba, atual diretor da Universidade Federal da Paraíba, com Marinho, José Neutel Correia Lima, além de equipes extremamente capacitadas no ensino da Administração Pública tais como, a Fundação Getúlio Vargas, Dasp, equipe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República ABTA, Consoma e outras.

Dentro dessa mesma política de realizar eventos importantes que realmente deixassem bagagem e experiência dentro do campo administrativo, a Espep realizou o 1º Seminário sobre Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos no Estado da Paraíba, com objetivos de oportunizar aos seus participantes, condições de conhecer a filosofia da política de desenvolvimento de recursos humanos, adotada pelo Governo do Estado, identificar as principais necessidades de preparação de pessoal atuante na área e conhecer as formas de capacitação atualmente utilizadas e criar oportunidades de desenvolvimento pessoal entre os

funcionários e servidores que atuam nessa área, possibilitando intercâmbios.

Expandindo e modernizando ainda mais o seu raio de trabalho, a Espep começa no próximo ano a desenvolver projetos de capacitação de deficientes. Um projeto está pronto e deverá começar em março próximo, enquanto os três restantes ainda necessitam dos retoques finais.

O que já está pronto e tem início previsto é o projeto de Capacitação Profissional de Pessoas Deficientes Visuais, que será executado conjuntamente com o Insti-

tução de deficientes e funcionários e servidores que atuam nessa área, possibilitando intercâmbios.

Aberto com a participação de todos os órgãos das Secretarias e Autarquias do Estado, bem como técnicos de outros órgãos interessados no problema, o seminário promoveu conferências, trabalhos em grupo e sessões plenárias, pretendendo estabelecer uma nova filosofia de trabalho, voltada para a eficácia e efetividade, que levem a repensar dentro de cada instituição todos os critérios técnicos de administração de recursos humanos, nas áreas de seleção, treinamento, salários, benefícios, higiene, segurança etc.

OS 16 MIL

Falando a respeito do problema dos 16 mil funcionários públicos que estavam ameaçados de serem demitidos em virtude da ilegalidade do artigo pelo qual foram enquadrados, o professor João Maurício disse que "esse problema foi criado, mas te-

mento Central de Pessoal, e participação na Comissão de um membro designado pelo órgão a se destinar ao concurso, a seleção, o acesso ou o enquadramento".

ATIVIDADES

As Assessorias de Planejamento e Coordenação das diversas Secretarias de Estado deverão encaminhar, até 30 de novembro de cada ano, e extraordinariamente quando necessário, suas candidaturas de treinamento a Espep, que se encarregará de estabelecer as prioridades, alocar os recursos, fixar os cronogramas de execução e proceder o recrutamento e seleção dos candidatos.

Atualmente, a Escola oferece nada menos de 6.850 horas/aulas de treinamento no período de 1966 a setembro passado. Nesse mesmo período realizou 127 eventos entre cursos, seminários e outros, treinando 4.095 servidores. Durante esses eventos trouxe personalidades

Com gastos orçados em 302 mil e 237 cruzeiros, o projeto tem como objetivos específicos capacitar clientela escolar no desempenho das atividades de horticultura, conforme suas potencialidades e limitações; orientar a aprendizagem de práticas que possam ser utilizadas na vida familiar; desenvolver habilidades psicomotoras que permitam uma profissionalização e proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de criatividade de aluno em contato com a natureza. De início, o programa deverá atender apenas 15 deficientes visuais, com pretensões de aumentar esse número, no decorrer dos próximos anos.

As culturas hortícolas a serem fundadas, não têm sistemas de produção definidos pela pesquisa, para o Estado da Paraíba, a tecnologia de execução a ser aplicada para as culturas de alface, berinjela, baterraba, couve, pepino, pimentão, repolho e vagem é fruto de experiência dos técnicos da Emater PB, que já vêm prestando orientações técnicas em outras áreas produtoras.

De acordo com o sexto artigo do decreto 6.664, a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba poderá firmar convênios, mediante autorização da Secretaria de Administração, com entidades públicas federais, estaduais e municipais ou instituições privadas nacionais ou estrangeiras, visando assegurar o atingimento de suas metas. Por outro lado a Escola tem condições ainda de manter cursos de aperfeiçoamento e de treinamento mediante correspondência exclusivamente para servidores residentes no interior do Estado.

OS 16 MIL

Falando a respeito do problema dos 16 mil funcionários públicos que estavam ameaçados de serem demitidos em virtude da ilegalidade do artigo pelo qual foram enquadrados, o professor João Maurício disse que "esse problema foi criado, mas te-

mento Central de Pessoal, e participação na Comissão de um membro designado pelo órgão a se destinar ao concurso, a seleção, o acesso ou o enquadramento".

ATIVIDADES

As Assessorias de Planejamento e Coordenação das diversas Secretarias de Estado deverão encaminhar, até 30 de novembro de cada ano, e extraordinariamente quando necessário, suas candidaturas de treinamento a Espep, que se encarregará de estabelecer as prioridades, alocar os recursos, fixar os cronogramas de execução e proceder o recrutamento e seleção dos candidatos.

Atualmente, a Escola oferece nada menos de 6.850 horas/aulas de treinamento no período de 1966 a setembro passado. Nesse mesmo período realizou 127 eventos entre cursos, seminários e outros, treinando 4.095 servidores. Durante esses eventos trouxe personalidades

apartamentos. No entanto, somente no próximo ano é que serão liberados recursos da ordem de 20 milhões de cruzeiros para a conclusão da obra.

Somente depois de obter toda essa infraestrutura é que a Escola terá condições suficientes para firmar convênios com órgãos como Sudepe, Escola de Administração Fazendária e Fundação Centro de Formação do Servidor Público Funcep, ligada diretamente ao Dasp.

De acordo com o sexto artigo do decreto 6.664, a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba poderá firmar convênios, mediante autorização da Secretaria de Administração, com entidades públicas federais, estaduais e municipais ou instituições privadas nacionais ou estrangeiras, visando assegurar o atingimento de suas metas. Por outro lado a Escola tem condições ainda de manter cursos de aperfeiçoamento e de treinamento mediante correspondência exclusivamente para servidores residentes no interior do Estado.



Escola de Serviço Público, em Mangabera

OS 16 MIL

Falando a respeito do problema dos 16 mil funcionários públicos que estavam ameaçados de serem demitidos em virtude da ilegalidade do artigo pelo qual foram enquadrados, o professor João Maurício disse que "esse problema foi criado, mas te-

mento Central de Pessoal, e participação na Comissão de um membro designado pelo órgão a se destinar ao concurso, a seleção, o acesso ou o enquadramento".

Atualmente, a Escola oferece nada menos de 6.850 horas/aulas de treinamento no período de 1966 a setembro passado. Nesse mesmo período realizou 127 eventos entre cursos, seminários e outros, treinando 4.095 servidores. Durante esses eventos trouxe personalidades

Atualmente a Escola passa por dificuldades. Segundo o professor João Maurício, as principais são a falta de um acesso pavimentado, ausência de meios de comunicação telefônica e inexistência de uma área de recreação. Além disso, a Espep se resente da falta de conclusão de mais dois blocos de alojamento para os cursistas, cuja implantação prevê nada menos de 74

Estórias

abmael morais

Um candidato natural a prêmio nobel de mentira

Ouro Branco fronteira da Paraíba com o Rio Grande do Norte pela lada de Santa Luzia, é o que se pode chamar de cidade pequena, porém decente. Terra nativa de meus pais, nem só por isso tem muito a ver comigo - ela, principalmente, habitou minha infância. Daí ter dela, até hoje, gratissimas recordações. Os banhos no barragem, a caça aos passarinhos, as brincadeiras no cemitério, enfim, uma gama enorme de boas lembranças. E, pra não dizer que não falei em pessoas, vou falar de "seu" Efigênio.

Isso mesmo. Efigênio com ph. Ou seja: do tempo em que farmácia também se escrevia com ph. Foi, com justiça, o precursor do hotel que hoje existe em construção na cidade. Ele tinha a chamada península eclicida. Era isco, bar, restaurante, café e, principalmente, local de encontro. Ali, principalmente depois do jantar, se juntavam os mais desocupados da cidade, avidos pra ouvir as miralmelecas contadas (no caso, também meu precursor, embora em outro sentido) de "seu" Efigênio.

E num desses saraus, digamos literário, eu era um dos também presentes e atentos assistentes. Da tribuna, um touzador, ele fazia mais uma de suas narrativas:

- Morava eu naquela época em São Paulo e sempre aos domingos ia ao Rio na minha possante moto de 12 cilindros. Num desses viagens, ao descer velocidade de mais de 300 kms naquelas rodovias super asfaltadas, eis que em determinado trecho da estrada me deparei com um furição, um candidato grande desses de carregar carne, na contramão. Não conversei, passei também para a contramão. Ai gente, não te conto. Do lado de lá vinha um caminhão esporte, ultimo modelo, chego vinha balnearinho. Olhei pra um lado, olhei pra outro, só abismo. E o caminhão se aproximando, se aproximando. Eu, já sem muita (ou nenhuma) opção, não tive mais o que fazer: biquei de vez o motor. Ai a moto levantou voo, passou por cima do carro, caiu do outro lado e eu continuei na mesma carreira.

Do fundo do salão uma risada gostosa. Um visitante de passagem que, por sua ignorância, não sabia que o riso, em hipóteses alguma, era admitido por "seu" Efigênio no contexto de suas histórias. E por isso mesmo teve que arcar com o onus da indignação do relator:

- O senhor está pensando o quê? Sou um homem de 72 anos de idade, sério, e nunca disse uma mentira na minha vida. O senhor com sua risada, está me ofendendo.

E o homem da risada, já sentido o drama e a barra, desculpou-se circunstancialmente.

- Não senhor, em absoluto. Longe da mim coloco dúvida em suas palavras. Estou rindo da coincidência, porque o motorista do caminhão era eu.

Ai, não houve jeito: a risada foi geral.



Virgindade não dá mais câncer

Mocinhas, alertai-vos, o mundo está em grande evolução. É uma preocupação maior agora é coisa do passado. E com toda a respectiva licença que eu gostaria de contar do postinho Virgindade, aproveito para parafrazeá-lo:

- No caso, virgindade não é fundamental.
- E dito isso, o Congresso Nacional se prepara, com todo o respeito, para aprovar um projeto inedito: Atenção - notivos e candidatas a militeiras, nada de exigir atestado de zero quilômetro rodado. Como já disse, a virgindade já não será mais fundamental.

Uma briga muito boa: SFRT contra os Gays

Negócio seguinte: Dina Sfat, festejada e premiada atriz de nossos palcos e vídeos, assumidamente, depois de se livrar do marido Paulo José, compôs a fazer profusão de tv em favor do heterossexualismo. Pra quê, minha gente? A turma do terceiro sexo, da colônia de mendicantes, do movimento gay, resolveu tomar as rédeas e protestar.

- Primeira providência: um boicote total, inclusive através de panfletos, a uma marca de refrigerante de quem Dina é garota propagandista.

Nem morta, elas podem tomar.

Pergunta: como boicotar os absorventes latentes que a Sfat também anuncia?

Candidato a prefeito é contra "multiplicativos"

É como estamos em plena evolução do processo de abstração que será fechada (desenrolado e trocado) infâmia. Saliu sem querer, e com o alívio do próximo ano, os obaga, a informação da plataforma política de um representante à Chacota da Edificação de uma progressista comunista do sertão.

- Pra quê o sol sair de dia, se o dia já é tão claro? Se eu for eleito, vou fazer o sol sair de noite que é pra acabar com esses namorados no escuro, que só servem para aumentar a população.

Falou. Quanto à ser eleito, é outro departamento.

Estória real

Do Palácio de Buckingham vem a notícia:

- Lady Di está grávida.
- É a complementação da notícia:
- Sherlock Holmes já foi contratado para localizar o suspeito do crime.

Mário Lago: O sucesso começando depois dos 70 anos

No Brasil, onde a expectativa de vida da população mal começa nos 60 anos, a simples comemoração do 70º aniversário de um de seus cidadãos ganha proporções de feito olímpico. Se, ainda por cima, este cidadão está em pleno vigor profissional, em fase que pode até ser considerada de ascensão e reconhecimento, a data se torna uma quebra de recorde, quanto mais não seja porque a marginalização profissional, por aqui, costuma atingir a faixa dos 40, com o agravamento das dificuldades de colocação no mercado. Assim é que, no próximo dia 26 - uma quinta-feira que o encontrará gravando boa parte do dia - Mário Lago marcará o seu feito e quebrará o recorde, comemorando bem vividos 70 anos.



Mário, 70 anos dedicados à música e ao teatro

Um incorrigível bom papagaio, contador e escritor de casos e histórias - narradas em qualquer rodeio atenta e registrada em oito livros - autor, compositor e ator, Mário Lago cultiva uma qualidade que considera inimitável no ser humano: a palavra - "classifique-me apresentem uma outra forma tão ampla do homem se fazer entender". Ele fala encandorado, idêntico, um pensamento que pura outra e ainda mais um. Na véspera dos 70 anos, Mário Lago se põe de bom humor, foge a qualquer balanço de vida e demonstra uma surpreendente falta de jeito para desafiar um depoimento sobre sua vida. Prefere apenas conversar, falar do trabalho, mostrar entusiasmo quase de estranheza por Victor Newman, o sólido empresário de Brilhante, mais um nome para a sua galeria de personagens - "é incrível a repercussão deste personagem. Nem em Dancin' Days, Casarão e Nina, que foram trabalhos de muito sucesso, as pessoas na rua se manifestavam tanto como agora. E olha que o Victor não é uma figura popular, como o Alberico ou até o velho Atílio, tipos mais simpáticos, mais emocionantes. É curioso".

Uma característica até certo ponto pouco comentada na carreira de Mário Lago é que ele aparece como um especialista em meios eletrônicos de comunicação. Nem um ano depois de estreitar como ator em 1942 - já era cooptado pelo rádio, onde ficou até '64 - quando foi saído da Rádio Nacional - só veio agora, com a existência - O rádio lhe roubou tempo e espaço para uma dedicação maior ao teatro, ao cinema, ao trabalho de autor e até compositor. Depois de '64, um tempo de desemprego, passagens esporádicas pelo teatro e cinema e a entrada na televisão, onde já havia participado de especiais do Grande Teatro do Câmera Um e dos humorísticos de Dercy Gonçalves - "uma figura fantástica, inesquecível em sua solidariedade" - e programas de Flávio Cavalcanti. Só de TV Globo ele já vai pra 15 anos, iniciados com O Sheik de Agadir. Em síntese dos 40 anos de carreira, 37 foram divididos entre rádio e televisão - o que pesem até incuráveis cinematográficas do quilate de Terra em Tráns, de Gláuber Rocha, O Padre e A Moca de Joaquim Pedro de Andrade, ou São Bernardo de Leon Hirszman. Pois é de cátedra que Mário Lago pode falar sobre a criação nos veículos eletrônicos, especialmente na televisão, onde vem realizando um trabalho de inegável peso e destaque.

É não acredito que a televisão restrinja o trabalho criativo. O que acontece é que é um processo de criação muito específico. A TV tem o desafio do cotidiano. O ator nem sempre conhece a sinopse e recebe seis capítulos para gravar numa semana. No último dia da semana, recebe mais seis capítulos, da semana seguinte. Nesse meio tempo, o ator pode, por qualquer razão, precisar modificar muito do que já estava pensado. O personagem toma um caminho diferente e o ator tem que acompanhá-lo nessa guinada, recriar o tipo. Eu tenho um caso muito característico, na novela Selva de Pedra, onde interpretava um fanático, tocador de bumbo, maníaco, violento. Era essa a linha do personagem. Pois num determinado momento, a Censura proibiu que a história evoluísse pelo caminho já estabelecido pela autora, a Janete Clair, que foi obrigada a dar uma virada de 180 graus na novela, me-

xendo com quase todos os personagens. E eu, de repente, virei um místico suave, jardineiro. Isso eu acho um desafio incrível, porque você tem que recriar no meio do processo de trabalho, diante da surpresa que tem um texto e que se iguala à surpresa da vida. Você não sabe o que vai acontecer amanhã, mas amanhã você será obrigado a encontrar soluções para a realidade. De forma que eu acho a criação na TV tão real e válida quanto no teatro e em cinema. Apenas é diferente.

Obvio que essa criatividade, felizmente, nem sempre se dá de forma tão traumática. Aspecto muito mais gratificante nesse processo, e que chega a ser específico da televisão, é o movimento entre autor-diretor-ator, num intercâmbio de influências que pode decidir o destino de um personagem. De maneiras diversas, para Mário Lago isso ficou mais evidente no O Casarão e agora em Brilhantes.

Já não existe mais a figura do autor ditador, para quem a única verdade é a de seu script. Felizmente, as ditaduras estão em franco declínio. O trabalho em novela é feito em cima de todo um processo de reuniões de elenco, discussões de ideias, troca de sugestões, bastante rico. O Daniel Filho, por exemplo, usa um processo que me agrada muito, de cada intérprete escrever a biografia do seu personagem até o momento em que ele aparece na novela. O que o personagem foi até chegar ao vídeo. E esse é um material incrivelmente valioso tanto para o ator como para o autor. Eu, por exemplo, quando fui escrever a biografia do Victor Newman, fiz isso através de cartas do pai de Victor para um amigo, dando notícias do filho, de como ele se desenvolvia, do seu gosto pela música etc, inclusive estabelecendo afinidades entre o Victor daquela época e o Inácio (Denis Carvalho) de hoje. E o Gilberto Braga aproveitou esse material, como ele mesmo já disse em entrevistas. Escreveu um capítulo no qual essas cartas eram lidas. Veja bem. Esse nível de influência já não acontece no teatro, pelo menos de maneira tão forte. Sob esse aspecto, o processo de criação na televisão chega a ser mais rico. O outro exemplo é de O Casarão. Eu defendi a tese de que o velho Atílio era uma mancha cinzenta naquela família. Já o Lauro Cesar Muniz e o Daniel Filho vieram o velho como a força do casarão, uma mancha vermelha. Conversamos muito sobre isso. Para mim, o Atílio só existia na tulha. No casarão, ele era uma figura desbotada, desinteressada, sempre em segundo plano. Na esteira da sala, no meio a trocena, mecatava ter alguma importância, tirava o aparelho do ouvido, para fugir dele. Pois, a proporção em que a novela foi seguindo, o Lauro compreendeu essa linha do personagem, e o Atílio se infurou cada vez mais na tulha, sua única realidade, lá onde ele era cego.

Com essa bagagem e vasta facilidade de trânsito com Gilberto Braga, é que Mário Lago cria o Victor Newman - um personagem que ele já nem sabe o número que tem nos 40 anos de carreira.

É minha segunda experiência com personagem de poder, embora já tenha feito muitos ricos e semelhantes. Mas personagens de poder foram o Coronel Galba, em Nina, e agora o Victor. Com a diferença de que o Galba já era um

valor, porque abre a possibilidade de você se situar no melhor financeiramente na sua carreira. É um outro dado de negociação.

Uma pergunta inevitável: Mário Lago se liga no seu trabalho como autor teatral, compositor e escritor. Como escritor, ele já se declarou bissexual. De vez em quando, procura a máquina e as folhas de papel para registrar a própria vida ou o que tem vivido nesses anos - O Povo Escreve História nas Paredes, Primeiro Abril - Estórias para a História, Na Relação de Tempo, Bagaço de Bela Estrada, Reminiscências do Sol, Quadrado Chico Nunes das Alagoas, Ratoeira, Noite e Manuscritos do Herói, Empregadinho de Bordel, Mito, onde anda o compositor de Amélia, Nada Além, Aurora, Atire a Pedra, meira Pedra, Fracasso etc, etc? A bem da verdade, Mário teve algumas composições mais recentes. Mas não chegou a tratar essa produção com uma retomada de trabalho autoral.

Lago depois da minha entrevista como ator, quando já tinha sucesso na música e como autor de revistas, foi para o rádio. Primeiro a Panamericana e, em seguida, a Nacional. O rádio me absorveu de mais, em termos de tempo. Eu tinha o compromisso de escrever duas novelas diárias, permanentemente, um programa musical, ainda dirigir e atuar. Isso se refletiu ainda no trabalho de autor teatral e de compositor. Em determinado momento, perdi o contato com o mundo musical e o teatro. Eu entrava na Nacional às 9 da manhã e saía às 9 da noite. Quando me deixei o contato, já tinha sido superado pelas novas maneiras de dizer os novos enfoques na poesia e na música popular. Foi me desentendendo. E qual que o processo de criação tem muito a ver com a questão da vivência, o aprendizado da linguagem, o acompanhamento de novas formas. Como autor teatral, ainda cheguei a escrever uma peça, Foru Quatro Tiradentes e Conjunção Baiana, que foi prolixa da pela Censura. Até o Francis Milani, outro dia, veio me dizer que eu não tinha mais nada a oferecer. Eu vou entrar com um pedido de revisão da Censura. Mas sei se terei chegado exatamente linguagem das propostas atuais teatro. Já na música, mudamos o relacionamento. Antigamente havia um contato direto com o compositor-cantor. O próprio cantor escolhia seu repertório. Agora existe o produtor musical. Cantor compositor se distanciou, o produtor é quem cuida do repertório. Nesse processo, perdi o pé.

Mário não lamenta. A constatação é tão serena como a de que fez uma opção. E, se ele é homem da palavra, é também de palavra. Agora as aprorinhaças cotidianas e inevitáveis - aluguel no fim de mês, conta, enxaqueca, poluição eleitoral, custo de vida etc - não parece a dar tranquilidade. Aos 70 anos, como estaria o seu balanço de vida? Simples.

Vamos começar pelo cidadão que a carreira é posterior. Hoje, eu estava mesmo pensando nisso. Nunca analiso o homem pelo que ele fez. Acho que o fundamento é o que ele vive. Eu, por exemplo, tendo nascido em 1911, participo de quase tudo da História contemporânea. Foi até vítima da I Guerra Mundial - a de 14 e 18 por ser um dos primeiros casados do Rio de greve espanhola, uma consequência direta da guerra, que só o Brasil matou 800 mil pessoas. Vivestes do primeiro centenário de Independência do Brasil. Vi os festejos dos 150 anos da Independência do Brasil. E, realmente, não vi a dependência - mas nos festejos assisti. Acompanhei a mudança do Brasil após golpe de 63, vi o surgimento do fascismo, vi as lutas contra o fascismo, a II Guerra, algumas fases de democracia no país. De forma que, como cidadão, assisti a muita coisa. Não sei se será tão importante o que fiz no meio. Por vivendo esses momentos e procurando participar deles, sofrendo as consequências dessa participação. Como carreira, acho que não me dá muita dor de cabeça. Isso me lembra o Paulo Gracindo, quando alguém perguntou por que ele não fazia uma operação plástica. "Pra quê, quer que eu fuça o meu estômago?" Na nossa faixa de idade, não temos muitos atos. E nós, os velhinhos, os de 70 anos, estamos bem defendidos. O que fomos aprendendo pode ser aplicado agora, agora e, sem vaidade, para depois de velho é que se aprende. Começa a ser reconhecido, a começar a compreender essa maturidade de, esquentado, felizmente, o nosso selo pra que "não se confie em ninguém com mais de 30 anos". Entre na faixa de gente ilustre como Oscar Niemeyer, Pedro Drummond de Andrade, Paulo Nave, Henriqueta Briebe, Elton Gomes e tantos outros.

O CASO DO SUBMARINO

Copenhague - O encalhe de um submarino russo frente a uma base naval da neutra Suécia colocou a prova a credibilidade das iniciativas soviéticas de paz na Escandinávia e alguns dos melhores amigos de Moscou na região afirmam que a Rússia não passou no teste.

"Inaceitável", disse o presidente do Partido Pro-Moscovita da Dinamarca. O Partido Comunista da Suécia protestou e disse que o partido russo não se havia dignado sequer em responder a uma carta recente, na qual protestava contra a presença de uma frota de submarinos no Báltico, que os russos qualificam como "mar da paz".

Seus julgamentos seriam provavelmente mais severos após o conhecimento da notícia de que o submarino possivelmente levava a bordo torpedos com cargas nucleares. Confirmando-se esta hipótese, seria a primeira instância de penetração de armas nucleares em território da Escandinávia. Os países da região têm sofrido considerável pressão soviética para que renunciem as armas atômicas, mesmo em caso de guerra.

Do ponto de vista soviético, o capitão Fyortr Gushin dificilmente teria podido escolher um momento pior para encalhar com seu submarino frente a principal base sueca de defesa no Báltico.

- A Finlândia tem eleições presidenciais em janeiro. O atual presidente, Urho

Kekkonen, vem seguindo uma política de cooperação com a vizinha União Soviética.

- A Noruega tem um vizinho conservador que reexamina a política externa do governo trabalhista anterior, que havia apoiado a proibição de armas nucleares nos países nórdicos.

- Mais de um milhão de pessoas fizeram passeatas na Escandinávia e em países da Europa Ocidental para protestar contra as armas nucleares. Tais protestos eram dirigidos até agora contra a instalação de foguetes norte-americanos na Europa.

- Na última quarta-feira, fontes do governo dinamarquês informaram sobre a expulsão de Vladimir Merkoulou, segundo secretário da Embaixada Soviética em Copenhague, por suposto financiamento de grande parte do movimento de paz dinamarquês. Merkoulou teria agido por instruções da KGB polícia secreta russa, segundo as fontes.

O Diário norueguês "Aftenposten" comparou o incidente do submarino russo com a recente visita a Estocolmo do secretário de Defesa Norte-americano Caspar Weinberger, que os soviéticos denunciaram como "lesivo" a condição neutra da Suécia.

"As diferenças entre (Weinberger) e o capitão do submarino soviético são muitas", disse o comentário. "A principal delas é que o russo não tinha sido convidado".



A AGONIA DE UM QUADRO

Não seja responsável pela morte de uma pintura

• Por Lúcia Nogueira

Pintor premiado com viagem ao exterior, no Salão Nacional de Belas Artes, em 1939, fundador do Núcleo Bernardelli, em 1931, restaurador-chefe do Laboratório do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (hoje Pró-Memória), com obras realizadas em todo o Brasil e em diversos países do Continente, professor da Escola Nacional de Belas Artes e autor de livros sobre técnicas de restauração e pintura, o Professor Edson Motta, falecido em 5 de maio de 1981, foi o idealizador e construtor da prensa termo aplanadora, um ovo de Colombo - mas depois de posto em pé.

Um quadro é como um ser humano feito de carne, sangue, nervos, alma. Ele nasce, vive, sofre, adoce, envelhece e morre. A Escola à que está ligado é a sua família. Tem um valor tradicional ou poe

tura) então é preciso restaurá-lo. Ele é levado para ser examinado.

Ao microscópio, são determinados os tipos de tinta, os vernizes, a constituição do fundo (gesso, gesso-cola, gesso-cola-óleo, cola, sempre uma matéria inerte e uma protéica sobre a celulose do tecido), a qualidade do tecido da tela, a análise dos pigmentos (para saber se todos suportarão o tratamento), a análise do verniz (para saber se ele foi empregado na própria feitura do quadro).

Pelo avesso da tela são demarcadas as áreas mais atingidas pelo "craquelé" e onde está mais concheado. É provocado pela perda da umidade estrutural do tecido que se contrai. A contração e dilatação são movimentos naturais da tela. A tinta e o verniz, elasticamente os acompanham. Levantam-se e acamam-se sobre a tela, nivelando-se novamente. Mas, depois de quarenta anos, passam a ter dificuldade de nivelamento ficando além disso saturados do oxigênio do ar, e, então, primeiro, o óleo dá "craquelé".

Formado o "craquelé", a ab-sorção e a perda de umidade continuam e a pintura fende também. Este trabalho constante causa a estafa do tecido, que é a perda cada vez maior de unidade estrutural. A área do tecido diminui e a fibra encolhe. O "craquelé" fica côncavo porque perdeu a sua base de sustentação.

Até há pouco tempo, o tratamento dado ao quadro doente era o seguinte: diluía-se uma cola protéica com fungicida e água, passando-se pela superfície da pintura nos "craquelés" e aplicando o raio infravermelho. Mas o calor do infra é incontrolável. Ele atravessa o material e volta à superfície, acumulando demasiado calor que, gradativamente, funde a tinta liquefazendo-a quase.

A cola passa através das fissuras dilatando a tela em pequenos espaços, enfraquecendo, assim, as bordas laterais. As camadas de tinta (conchas), descem umas sobre as bordas das outras, alterando o aspecto do quadro. Este tratamento é feito pelo lado direito da tela, de seis em seis centímetros. A lentidão do trabalho acarreta para o restaurador um perigo, pela exposição demasiada dos raios. A grande maioria dos quadros também não suportam o calor mais forte,

principalmente os mais arruinados.

Diante de tais problemas, o restaurador Edson Motta, falecido há pouco tempo, idealizou e construiu a prensa-aplanadora, um ovo de Colombo - mas depois de posto em pé. Ela é uma caixa metálica, com uma resistência, permitindo temperaturas até cento e tantos graus e podendo ser regulada. Um tubo por onde se põe água, outro tubo por onde sai o excesso de vapor, o aparelho milagroso é uma mistura de ferro automático e prensa de pressão com um peso específico.

A utilização da termo-aplanadora, além das pesquisas já faladas, exige uma outra: saber se o tecido que vai ser restaurado suporta o calor de que ele próprio necessita. E saber se os pigmentos são restauráveis ou não. É retirado um pedaço microscópico do tecido, levado para uma outra máquina que determina a temperatura de fusão. Há tecidos que suportam apenas oitenta graus de calor, apesar de sua restauração exigir mais graus.

No caso em que o quadro não possa ser submetido à temperatura ou quando os pigmentos são de tal forma, que não suportam a restauração, o quadro entra em agonia até a morte. Mas a grande maioria dos quadros permite a restauração. A agonia pode ser reversível. A prensa, automaticamente regulada para o tecido que vai restaurar, é colocada sobre o avesso do quadro durante o tempo necessário. Imaginou-se trabalhar pelo avesso, porque a acomodação das escamas depende da dilatação do tecido. O segredo é fazer com que a tela volte ao seu tamanho original pela hidratação, fazer com que a aglutinação do fundo aumente pelo calor e pela umidade, obter o abrandamento do "craquelé" concheado pela aplicação do calor e pressão controladas e gradativas.

O quadro, aos poucos, ressuscita, mas a marca do sofrimento passado persiste, mesmo leve. Com o auxílio de uma iluminação lateral, podemos perceber as finíssimas nervuras que atestam sua humanidade. Como nós, um quadro guarda cicatrizes. Sua alma, entretanto, continua límpida, trazendo a mensagem - a história da nossa história - plena da beleza dita além da vida.



CHINA: UM MUNDO DE GENTE

Pequim - A China alcançou um êxito singular ao reduzir rapidamente taxa de natalidade, mas novos problemas ameaçam os esforços para controlar o crescimento demográfico nesta nação de um bilhão de pessoas.

O "Jornal do Povo", órgão do Partido Comunista Chinês, admitiu que a atual política de tentar convencer as famílias para que tenham só um filho não é a ideal, mas disse que é necessária para compensar erros do passado na política populacional.

A atual política não pode ser mantida de geração a geração, disse num artigo o colunista Wu Tasng-Ping.

As cifras das Nações Unidas mostram que a China reduziu sua taxa de natalidade em 23,1% entre os períodos de 1960-65 e 1970-75.

Sua taxa de crescimento para a próxima década é calculada em 1,18%.

A Índia, segunda nação mais povoada do mundo, com 700 milhões de habitantes, reduziu sua taxa em cerca de 9,3% e espera-se que na próxima década aumente entre cerca de 2,1% a 2,2%.

Entre eles, os dois países somam 37% da população mundial.

Wu disse que qualquer redução nos esforços de controle de natalidade na China provavelmente levarão o país a um súbito aumento da população, o que varreria os ganhos do passado.

Disse que aqueles que nasceram nos anos do "boom" demográfico na década de 1960 estão chegando agora a idade de ter filhos, o que provocará um novo apogeu de nascimentos, que durará mais de 10 anos.

Além disso, disse, a nova política agrária de maior salário em troca de maior trabalho levou os camponeses a querer famílias mais numerosas e a ignorar o fato de que criar crianças até que possam trabalhar lhes impõe cargas adicionais do tipo econômico em suas famílias.

As campanhas de controle da natalidade na China encontram muitos obstáculos, especialmente no campo, começando pela tradicional preferência dos filhos de cuidar de seus pais na velhice e assumir os encargos da família.

Em declarações à Agência oficial de notícias "Nova China", a vice-ministra Chen Muhua, chefe da Comissão de Planejamento Familiar, disse que as famílias que têm dificuldades com um filho teriam mais ainda com dois.

Cerca de 10% dos casais em idade de procriar prometem ter apenas um filho, disse Chen.

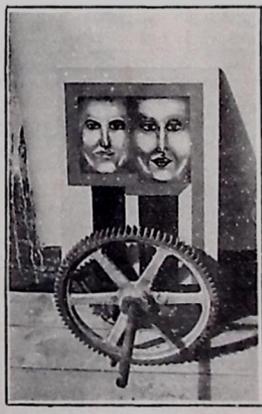
Os casais chineses com um só filho receberiam um subsídio de assistência médica, uma licença de maternidade mais ampla e prioridade nos empregos, criados com os filhos, ingresso na escola e moradia.

Frequentemente, são impostas penalidades a quem tem 3 filhos.

A srta. Chen disse que "o planejamento familiar envolve a mudança de velhos hábitos e costumes e exige um enorme trabalho ideológico.

Mas é uma nova tarefa e ainda nos falta experiência. Alguns camaradas trabalham de maneira super-simplificada e causam ressentimentos entre as massas".

Na China, os anticoncepcionais, o aborto e a esterilização são feitos gratuitamente.



ser considerado órfão quando o seu autor é desconhecido. Mas não menos valioso. Vale pelo que é.

Sua durabilidade, como a nossa, depende da herança, dos cuidados proporcionados ao seu corpo - a higiene, o ambiente. Como o nosso, o tecido de um quadro dilata com o calor e encolhe com a umidade - é elástico. Ele também adoce; o fungo, os parasitas, os insetos são alguns dos nossos inimigos comuns.

Quando adoecemos ou quando estamos sujeitos a um ambiente irritante para a nossa sensibilidade, ficamos com os nervos à flor da pele. Quando um quadro adoce, aparecem nervuras em toda a sua superfície - marcas do sofrimento.

Nossa vida média é de oitenta anos; a dele, centenas. Mas aos quarenta anos, eles e nós, podemos começar a envelhecer precocemente quando não conservados. Somos restaurados pelos médicos muitas vezes, mas nem sempre. Ele, se restaurado de vinte em vinte anos, pode, talvez, ser eterno.

No acervo da pintura brasileira há quadros que agonizam. Alguns morreram. Outros estão muito doentes. Quando um quadro adoce, isto é, quando a pintura é atingida pelo "craquelé" (fendas que arruinam a sua estru-

Moda Verão na Tv

□ A Le Beteau Modas, de Lourdinha Lemos, e a Cori, convidando a sociedade pessoense para assistir à apresentação da Coleção de Verão 81/82, que será feita para o mercado nacional, hoje, através do programa "Fantástico" da TV Globo. Amanhã, uma das roupas estará ao vivo na loja pessoense.

De Volta, dia 13

□ Uma pedra rara, a safira, é o nome do astral que fará acontecer na próxima sexta-feira 13, às 9 da noite, no Ginásio do Clube Astréa.

□ Trata-se de um grande espetáculo em que estarão reunidos Bráulio Tavares, Kátia de França, Ivan Santos e Tadeu Mathias, todos artistas paraibanos.

□ O anunciado "show" tem como título *De Volta*, uma produção, segundo a crítica que já o viu, que sacudirá esta cidade para a era do Aquarius.

Medida acertada

□ *Sócios do Cabo Branco, habitués do jantar dançante dos sábados, continuam elogiando o seu Conselho Deliberativo, que pediu a interferência da diretoria do clube para sustar a cobrança da taxa de Cr\$ 500, estipulada por ocupação de mesa. O fato, realmente, era um abuso.*

□ *Estamos sabendo também que os conselheiros pediram o envio das cópias dos contratos de arrendamento dos restaurantes das sedes central e de Miramar.*

Um grande baile

□ O mês de dezembro, para os associados do Jangada Clube, vai começar muito bem com a diretoria da agremiação oferecendo uma outra grande festa sequenciando a série de promoções oferecidas pelo clube presidido por Marcos Crispim.

□ No dia 6 daquele mês, o Jangada estará comemorando 16 anos de existência. Segundo seu diretor social Joel Falconi, "já começa a sair da puberdade e entrar mesmo na juventude". A maior atração do baile de aniversário será a presença da Orquestra "Paulo de Tarso", do Náutico Cearense, composta de 18 dos melhores musicistas.

□ No intervalo das danças, por volta de 1 hora da manhã, o Jangada fará a apresentação aos sócios e convidados especiais, das meninas-moças filhas de associados, que completaram 15 anos este ano. Segundo Joel, não vai ser Festa de Debutantes, mas uma mera apresentação das "jeunes-filles" jangadeanas.

Acordo secreto

□ Alegando problemas de saúde, "e mesmo para dar oportunidade a que outros assumam a comodoria do Iate", o bacharel Manuel Guimarães desistiu de entrar para a disputa eleitoral de abril de 82, quando a diretoria do clube do Besa será renovada.

□ Guimarães declarou que tomou essa decisão após ser procurado pelo engenheiro Amarillo Sales, que vai disputar a comodoria, lançando inicialmente pela oposição e, agora, com a situação encampando a sua candidatura.

□ O ex-comodoro Manuel Guimarães deixou transparecer que o seu afastamento foi condicionado, mas não quis revelar as bases que impôs a Amarillo para "deixar o campo livre", tornando mais fácil sua caminhada para a conquista do pleito.

Sociedade RYONALDO CORREA



ROSTO QUE EU VI
Da coleção do fotógrafo Osmar, as senhoras Maria de Fátima Oliveira e Ana Nazareth Coelho

Festa dos Casais

□ Doze casais já estão inscritos e vão receber, sábado, homenagem do Cabo Branco, durante a "Festa dos Casais", comemorativa pelas Bodas de Prata e Ouro. São Eles:

□ Luzia-Itamar Monteiro, Aldacy-Ibraildo Araújo, Mécia-Edmirson Maul, Helena-Antônio D'Ávila Lima, Evelyn-Luiz César, Lourdes-Adelino Gerônimo, Piedad-José de Oliveira Monteiro, Iclé-José Porto Paiva, Deyse-Cloves Beltrão

□ E ainda: Lysete-Antônio Gomes de Araújo, Lourdes-Fidolindo Peixoto Filho e Diana-Djelmá Gusmão.



DAMÁSIO PODERÁ ENTRAR NA BATALHA PELO IATE

□ Não está de toda fora a hipótese do Damásio Franca aparecer também como candidato a Comodoro do Iate Clube da Paraíba, fato que viria assinalar a sua volta as atividades sociais de João Pessoa, justamente ele que já ocupou por tantas vezes a presidência do Cabo Branco.

□ Damásio, como prefeito da Capital, muito tem contribuído com a atual administração Iatista, esperando-se, daí, que, se ele resolver mesmo se candidatar, venha a receber o incondicional apoio do atual

comodoro Francisco Carneiro Braga, seu grande amigo e antigo companheiro de Rotary Clube.

□ Entrando Damásio na luta pela conquista da comodoria Iatista, o pleito tomaria novos e surpreendentes rumos, com o engenheiro Amarillo Sales vendo ameaçado seriamente seu favoritismo, e, ainda mais, perdendo fortes contingentes que o estão apoiando atualmente. Tem gente torcendo para que Damásio entre para a lida de abril.

Curso no Rio

□ Para participar de um Curso Nacional de Pneumologia Sanitária, promovido pelo Ministério da Saúde, encontra-se no Rio de Janeiro o médico Leonardo Gadelha de Oliveira, fisiologista do Hospital Universitário e Coordenador da Divisão de Tuberculose da Fupsp.

□ Leonardo é filho do confrade Reinaldo de Oliveira Sobrinho. Do curso participam os maiores especialistas do País.

Encontro

□ A juventude pessoense tem um excelente ponto de encontro nesta tarde/noite de domingo. Basta se dirigir ao Astréa e participar da festa dançante que a "Safira Produções" vai oferecer com a participação da orquestra de Ogirio Cavalcanti.

□ Outra grande atração da festa, que vai começar às 5 da tarde, será o "show" com o cantor Marcelo, intérprete de "Abre Coração". A mesa custará 1 mil cruzeiros e o individual 300 cruzeiros.

Folia de ouro

□ Trocado em miúdos, o carnaval-82 do Cabo Branco vai custar uma considerável despesa para quem disputa de alguma reserva. As mesas de jantar tiveram seus preços fixados em 28 mil cruzeiros. E, segundo o secretário Jader França, já foram vendidas mais de 60%, incluindo, claro, as gratuitas dos diretores.

□ As mesas na segunda fila (parte térrea) e da primeira fila (parte superior) custarão 20 mil cruzeiros. Para as demais, espalhadas por todo o salão, a diretoria fixou seu preço em 12 mil cruzeiros.

□ O pagamento poderá ser feito em três parcelas mensais, a primeira no ato da reserva da mesa. Tudo pelo facilitário.

Desfile

□ Está confirmado para a tarde (16h) do próximo dia 25, a realização do desfile de modas com a coleção da boutique "La Femme Chic", de Norma Pedrosa. A promoção é da Associação das Domadoras do Lions Tambá.

□ A concentração está reservada para a sede do Jangada e sua renda será destinada para a Escola Lions Tambá, na região de Água Fria, e que atualmente educa 320 crianças necessitadas. A iniciativa merece o apoio de todos.

Ato religioso

□ Ajoelhados e contritos na comunhão de seu amor, Socorro e Marcelo vão receber os sacramentos do matrimônio na noite (20h) do próximo sábado, na Capela do Pio X.

□ A noiva é filha do casal Luiz Antônio (Isabel) da Silveira, e o noivo é filho do sr. e sra. Flávio Guedes (Doracy) Corrêa Gondim. O vestido de Socorro levará a assinatura de Edna Sales.

□ A professora Eva Galvão vai trabalhar no bolo e Idacy Carneiro fará os arranjos da mão e da cabeça.

Estaremos do outro lado do Sol (final)

Não acredito na teoria da especialização. Tudo é uma questão de aparência. Se eu dirijo a Rádio Tabajara e me confundo entre os dados do Poder, e uso terno, adquiro a aparência executiva. Ai dizem que não sou nem jornalista, quanto mais compositor... Se trabalho no jornal A UNIÃO, ou qualquer outro, chapam a minha aparência como ou crítico ou jornalista. Esquecem o compositor, porque não estão "vendo" imagem-de-compositor. Quando daqui a dois ou três meses eu reassumir no palco (se for o caso), serei - para esses olhos - o compositor. Engraçado é que, na ver-

dade, no palco, dançando e cantando e tocando, não terei perdido a capacidade de criticar, redigir, copidescar, nem muito menos de derigir rádio, jornal ou automóvel.

O problema é que código ocidental, principalmente o subdesenvolvido, o colonizado, é muito limitado. Na Paraíba ele chega a absurdos. Porque em São Paulo, pelo menos, as pessoas jamais contestaram o direito fundamental de Plínio Marcos ser ator, repórter e autor. Não me interessa se ele faz bem ou faz mal. Importa é que ele tenha capacidade de fazer as três coisas. Capacidade de

sentido de mobilidade física, mental, espiritual. Não sei exatamente o que aconteceria na Paraíba com Plínio Marcos. Não sei se em reunião do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba ele seria considerado tão ator quanto repórter. Não sei se no Teatro Universitário ele seria considerado tão repórter quanto ator.

Nesse sentido, a Paraíba é um dos Estados mais repressivos do país. Isso começou quando João Agripino, na condição de Governador do Estado, iniciou, e levou até o fim, o maior sistema de cooptação da imprensa na região nordestina. Na Era Agripino, foi destruído o jornalismo cultural. Desserviço continuado na Era Sátyro. Lembro o que houve com o semanário alternativo *Edição Extra*.

Dal começaram as repressões de

jornalistas que deixaram de fazer arte aos jornalistas que continuaram a fazer. E repressão na Paraíba é como machismo na Austrália. Vai até as últimas consequências. É preciso acabar com essa empulhação de especialização.

É tempo de, por exemplo, Luiz Gonzaga Rodrigues reassumir a sua última condição de contista, e cronista, misturada com a sua condição de Secretário de Comunicação Social do Governo. Que não Manoel de Carvalho não continue a incompatibilizar o fato de Sindicato dos Jornalistas Profissionais, columnismo político de *O Momento*, com o fato de ser vanguarda, de ser poeta, escritor e compositor. Que tal, João, uma volta ao violão? Que Jomar Souto volte a fazer teatro como ator. É tão útil quanto

(ou como?) representar o papel de promotor.

Uma e qualquer pessoa pode ser, dependendo do seu planejamento, e demonstrar publicamente, que é compositor, cantor, filósofo, jornalista, ator, diretor de cena, escritor, programador visual, poeta, político, estudante de misticismo, acompanhante crítico do futebol brasileiro, cultor da astrologia, columnista de música ou de qualquer manifestação artística e dançarino. Ótimo. Isto não é, de qualquer parte que venha, nenhum show de narcisismo. É apenas uma questão de ficar, algum dia, do outro lado do Sol. E como diria um filósofo de 18 anos de idade: "ave, ave".

Carlos Antônio Aranha